



7º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL - TERRITÓRIO BAIXO SUL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 047/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: INSTITUTO ELIANE OLIVEIRA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO TERRITÓRIO DO BAIXO SUL

PERÍODO: 08/04/2026 a 07/07/2026

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **08/04/2026 a 07/07/2026**, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais, indicadores e metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 047/2024, celebrado entre o Instituto Eliane Oliveira e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território do Baixo Sul, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

A apresentação do relatório por parte da Organização Social é importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **7º trimestre** de execução previsto no Contrato de Gestão, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo - SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 063/2026, de 20 de julho de 2026 e publicada no DOE de 21 de julho de 2026 para designar os seguintes membros sob a coordenação do primeiro: I - Diego Santana Leal, matrícula n.º 92.090.461; II - Ana Paula Santos Ferreira, matrícula n.º 92.061.154; III - Clara da Silva Ferreira, matrícula n.º 92.185.455; IV - Cristiane França de Santana, matrícula n.º 92.174.232; V - Daiana Duarte Jambeiro, matrícula n.º 92.117.532; VI - Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, matrícula n.º 92.163.389; VII - Douglas Santos da Silva, matrícula n.º 92.163.356; VIII - Edjane Santana de Oliveira, matrícula n.º 92.177.325; IX - Joselinda Oliveira Santana, matrícula n.º 92.187.166; X - Marcelo Ornelas da Cruz França Moreira, matrícula n.º 92.187.493; XI - Virginia Moreira Almeida Costa, matrícula n.º 92.070.877.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL permanece estabelecido no Trevo de Cairu, BA-001, CEP: 45.440-000, no Município de Nilo Peçanha/BA, e consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários às Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, sócio produtivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: I) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; II) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; III) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; IV) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; V) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, a capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão n.º 047/2024, com vigência a partir do dia 08/10/2024, data da assinatura, publicação no DOE em 09/10/2024, sendo 36 meses de vigência, com valor global de R\$ 3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais), com Processo SEI n. 021.2131.2024.0005185-06. Tem por objeto a gerência do Serviço de Assistência Técnica a Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, prestado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território do Baixo Sul, do Estado da Bahia, em conformidade com as especificações e obrigações constantes do Instrumento Convocatório, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela Contratada, Organização Social Instituto Eliane Oliveira.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega dos Relatórios de Prestação de Contas, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais.

Consoante definido, a partir da data inicial da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, por período, relatórios trimestrais e um relatório final, de acordo ao cronograma abaixo demonstrado.

ORDEN	PERÍODO DE EXCUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
5º TRIMESTRE	08/10/2025 até 07/01/2026	14/01/2026
6º TRIMESTRE	08/01/2026 até 07/04/2026	14/04/2026
7º TRIMESTRE	08/04/2026 até 07/07/2026	14/07/2026
8º TRIMESTRE	08/07/2026 até 07/10/2026	15/10/2026
RELATÓRIO ANUAL	ANO DE EXECUÇÃO 2026	30/01/2027

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação - cumprimento de meta e de cláusula contratual - no período referenciado.

A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a

fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens, cards, gráficos, prints de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5 - COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

7º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 047/2024 - Período: 08/04/2026 a 07/07/2026													
Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados													
Nº	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	7º Trimestre		% Alcançada	Pontuação Obtida		
				Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado				
I - COMPONENTE FINALÍSTICO - CF													
CF 1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	Atos de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20		
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20		
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	96	96	100%	20		
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	64	64	100%	20		
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20		
CF 2 - Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo CESOL		2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano Marketing elaborado ateste qualidade SETRE	NA	NA	NA	NA		
		2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(nº de peças apresentadas nº de peças de revistas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça comunicação marketing desenvolvida	6	6	100%	20		
		2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	(nº de EES apoiados nº EES previsto x100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede criada e Social com peças divulgação	32	32	100%	20		

CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1	1	100%	20	
	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	R\$ 508.929	IG	IG	
	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	13	IG	IG	
	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Nº de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	32	IG	IG	
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	96	110	100%	20
CF 3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização e com atuação no território do Cesol	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	1	1	100%	20
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	Nº de empreendimentos atendidos	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	96	96	100%	20
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	1	1	100%	20
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	112	112	100%	20
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/ nº de beneficiários atendidas) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4 - Monitorar										

a assistência técnica socioproductiva	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	100% = 10 pontos 100% = 0 pontos	<	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA	
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto		2	20	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA	
		5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto		2	20	Número de ações previstas	1	1	100%	20	
	CF 5 - Articulação, governança e formação permanente	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto		2	20	Nº previsto de evento	1	1	100%	20
		CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto		2	20	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos 100% = 0 pontos	<	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	100%	100%	100%	20	
	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto		2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	1	1	100%	20	
	CF 6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	0	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	2	2	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA		2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	IG	IG	IG	
	CF 7 - Assistência Técnica em Microcrédito	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	0	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	18	100%	20
CF 7.2		7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta de EES que condicionada ao microcrédito)x100 empreendimento)	(nº de EES encaminhados para o microcrédito/nº de EES que condicionada ao microcrédito)x100	NA		NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG	

CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	IG	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (C)				400	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (D)				400	
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (D/C)				100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0	

Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO					7º Trimestre				
Cód. Indicador	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontuação Máxima	Verificação Pactuada	Meta	Realizado	% Alcançada	Pontuação Obtida		
II - COMPONENTE DE GESTÃO - CG												
CG 1 - Gestão Administrativa Financeira	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos 100% = 0 pontos	<	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
	CG 1.2	1.2.1 - Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos 80% = 0 pontos	>	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
CG 2 - Gestão de Aquisições	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos		1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
		CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	<	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%
	CG 2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	<	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
		CG 3 - Gestão de Controle	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 10 ponto 0 = 0 pontos		1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	1	1
CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS		Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 10 ponto 0 = 0 pontos		1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual		Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos		1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	0	0	100%	10

CG .3.3	3.3.2 - Responsabilidade de irregularidade pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	0	0	100%	10	
	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 0 = 10 pontos	1	10	Pesquisa de Satisfação realizada	1	1	100%	10	
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)					90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)					90
ID TRIMESTRAL ICF (1,0 * 0,7) + ICG (1,0 * 0,3)					1,0	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG					1,0

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 047/2024. Os indicadores e metas consistem da execução das seguintes ações delineadas:

COMPONENTE FINALÍSTICO - CF

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

Para o período, foram realizados 16 Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) junto aos Empreendimentos Econômicos Solidários da carteira do CESOL. A atividade contribuiu para fortalecer a gestão dos empreendimentos ao subsidiar a análise de custos, a formação de preços, a viabilidade financeira e o potencial de mercado dos produtos, contribuindo para decisões mais assertivas sobre produção, comercialização e investimentos agregando valor aos produtos, aprimorando o planejamento produtivo e ampliando as possibilidades de inserção e competitividade nos mercados.

Tabela dos empreendimentos com planos de ação atualizados/elaborados:

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	Associação das Docimas e Artesão do Distrito de Mondim - ADAM	16/06/2026	- EVE Doce de Banana com Açúcar
02	Associação de Moradores e Agricultores do São Paulinho (AMASP)	29/04/2026	- EVE Sequilho
03	Associação das Mulheres Produtoras Nova Esperança do Bêta Sul	16/06/2026	- EVE de Bêta de Coco sem Açúcar
04	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbaíba (APOTRUM)	10/06/2026	- EVE Polpa de Cupuaçu
05	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I	16/06/2026	- EVE Massa de Pão
06	Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Maricultores de Maricabo - APREMAR	30/06/2026	- EVE Filé de Tilápia 500g
07	Associação Eco Educativa e Cultural Ilhéus Tereza	02/06/2026 à 08/06/2026	- EVE Nutelomb 400g
08	Grupo Bêta Africano	30/06/2026	- EVE Assente 500ml
09	Grupo de Mulheres Quilombol	02/06/2026	- EVE Bombom de Cupuaçu 15g
10	Grupo Folclórico Cultural Zambiungu	17/06/2026	- EVE Capote
11	Grupo Mãos a Fila	13/05/2026	- EVE Bandeira grande 47cm com Fio de Bananeira
12	Grupo Mãos que Transformam	22/05/2026	- EVE Far de Lapa Infantil
13	Grupo Pimenta de Cheiro	22/04/2026	- EVE Aborá
14	Grupo Produtivo Geleias do Rancho	11/05/2026 à 14/05/2026	- EVE Geleia de Morango Diet 200g
15	Grupo Remoção do Limdeiro	17/06/2026	- EVE Batata Doce Chips
16	Grupo Sabor da Terra Huberá	15/06/2026	- EVE Cocada de Coco



Elaboração do EVE - EVE Capote, Grupo Folclórico Cultural Zambiungu, município de Novo Repente - BA.



Elaboração do EVE Polpa de Cupuaçu, APOTRUM, município de Valença - BA.



Elaboração do EVE Bandeira Grande (47 cm) com Fio de Bananeira, Grupo Mãos a Fila, município de Valença - BA.

A meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação

Relata a Contratada que no período, foram atualizados 07 (sete) de ação e elaborados 09 (nove) novos no total de 16 planos. Os planos elaborados/atualizados foram construídos durante as visitas aos empreendimentos e em conjunto com os próprios empreendimentos, fortalecendo a participação ativa dos grupos no processo de planejamento. Os resultados indicam maior autonomia dos grupos, fortalecimento do trabalho coletivo e melhor aproveitamento das potencialidades de cada empreendimento. Explica que o acompanhamento técnico contribuiu para qualificar a gestão financeira, a identidade dos produtos e a articulação de parcerias, favorecendo a geração de renda e a sustentabilidade das iniciativas. Os Planos de Ação são atualizados/elaborados pela equipe técnica,

tendo como foco o fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários atendidos. Esse instrumento orienta a organização das atividades, o acompanhamento das ações desenvolvidas e a avaliação dos resultados alcançados.

Tabela dos empreendimentos com planos de ação atualizados/elaborados:

NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01 Associação Agrícola e Assessoria a Comercialização da Agricultura Familiar - ACECAF	11/06/2026	- Atualização do Plano de Ação
02 Associação Mulheres Guerreiras da Babilônia de Taperoá - AMUG	30/06/2026	- Atualização do Plano de Ação
03 Associação de Pequenos Rurais Unidos Zumbi dos Palmares	12/06/2026	- Atualização do Plano de Ação
04 Associação dos Agricultores Familiares e Produtores Rurais do Vale do Piauí - APIROVAP	16/06/2026	- Atualização do Plano de Ação
05 Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região de Ponto Seco	01/07/2026	- Atualização do Plano de Ação
06 Grupo Amém com Amor	09/04/2026	- Atualização do Plano de Ação
07 Grupo Pescador da Sapucaia	09/06/2026	- Elaboração do Plano de Ação
08 Grupo Casa Helena	11/06/2026	- Elaboração do Plano de Ação
09 Grupo de Mulheres Agroecológicas Divas Marajó	16/06/2026	- Elaboração do Plano de Ação
10 Grupo Mãos Produtivas	09/04/2026	- Elaboração do Plano de Ação
11 Grupo Produtivo Verde-Vida	16/06/2026	- Elaboração do Plano de Ação
12 Grupo Pimenta de Cheiro	22/04/2026	- Elaboração do Plano de Ação
13 Grupo Rede AgriSul	19/04/2026	- Atualização do Plano de Ação
14 Grupo Rotulando o Futuro	09/07/2026	- Elaboração do Plano de Ação
15 Grupo Sabor da Serra	18/06/2026	- Elaboração do Plano de Ação
16 COOPERMAATA	20/05/2026	- Elaboração do Plano de Ação



Atualização do Plano de Ação da Associação de Pequenos Rurais Unidos Zumbi dos Palmares, município de Canavieiras - BA



Atualização do Plano de Ação da APIROVAP, município de Várzea - BA



Elaboração do Plano de Ação do Grupo Casa Helena, município de Taperoá - BA

A meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

Relata a Contratada que no período, os resultados alcançados junto aos 96 (noventa e seis) Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) evidenciam avanços significativos no fortalecimento da gestão, da produção e da comercialização, contribuindo para maior sustentabilidade econômica e organizativa dos grupos acompanhados. As intervenções realizadas evidenciam um acompanhamento contínuo e individualizado, permitindo que cada empreendimento recebesse suporte de acordo com sua realidade e estágio de desenvolvimento.

No eixo da comercialização, a assistência técnica contribuiu para a inserção dos empreendimentos em Redes de Comercialização e para a ampliação da presença de seus produtos em mercados convencionais, fortalecendo os canais de venda e ampliando as oportunidades de geração de trabalho e renda.

Os resultados alcançados demonstram que a assistência técnica prestada pelo CESOL contribuiu para o desenvolvimento organizacional dos EES, aumento de sua capacidade competitiva e para a consolidação de processos que promovem a autonomia, a inclusão socioprodutiva e o desenvolvimento territorial sustentável, permanecendo voltada ao fortalecimento integral dos Empreendimentos Econômicos Solidários, articulando ações de planejamento, gestão, qualificação produtiva e acesso a mercados.

Lista de empreendimentos com assistência técnica prestada pelo Cesol:

NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
Associação Agrícola e Assessoria a Comercialização da Agricultura Familiar - ACECAF	11/06/2026	- Atualização do Plano de Ação; - Atualização de informações dos EES.
Associação Comunitária Joaquim de Mota	28/04/2026	- Curso: Requalificação de PPPs.
Associação Comunitária Remanescente de Quilombola de Serilândia	26/09/2026	- Método de Produto.
Associação das Donceiras e Artesãos do Distrito de Moenda (ADAM)	16/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Associação Mulheres Guerreiras da Babilônia de Taperoá - AMUG	30/06/2026	- Atualização do Plano de Ação; - Método de Produto.
Associação Quilombola dos Trabalhadores Rurais do Território de São João de Santa Bárbara	08/06/2026	- Método de Produto.
Associação de Moradores e Agricultores do São Paulo (AMAP)	28/04/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE; - Melhorias do produto.
Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	16/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE;
Associação de Pequenos Rurais Unidos Zumbi dos Palmares	12/06/2026	- Atualização do Plano de Ação; - Melhorias do produto.
Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores do KM 85	11/06/2026 à 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região de Ponto Seco	01/07/2026	- Atualização do Plano de Ação; - Método de Produto.
Associação de Pequenos Produtores Rurais do Gerês e Aldeia - ASPAG	11/06/2026 à 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Associação de Produtores e Artesãos do Território Quilombola da Ilha do Jumbi	28/04/2026	- Inserção de produtos em mercado convencional; - Curso: Requalificação de PPPs.
Associação dos Pescadores e Meriqueiros e Marisqueiros de Maricóba - APTEMAR	30/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Associação do Assentamento Serra do Arêde	28/04/2026	- Curso: Requalificação de PPPs.
Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Riacho de Meio - AUFARME	28/04/2026	- Melhorias do produto.
Associação dos Agricultores Familiares do Município - AUFAM	08/06/2026	- Melhorias do produto.
Associação dos Agricultores Familiares e Produtores Rurais do Vale do Piauí - APIROVAP	11/06/2026 à 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização;
Associação dos Assentados Denarte dos	16/06/2026	- Atualização do Plano de Ação; - Melhorias do produto
	06/06/2026	- Método de produto

Paimors		
Associação dos Moradores, Produtores e Artesãos do Território Quilombola de Pedra Branca	28/04/2026	- Inserção de produtos em mercado convencional; - Outro: Readequação de preços.
Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade do Tatu - APACT	29/06/2026	- Melhorias do produto.
Associação dos Pequenos Agricultores de Rangel do Riacho do Caboclo - APRIAC	29/06/2026	- Melhorias do Produto.
Associação dos Moradores e Remanescentes de Quilombos de Tapuia (AMQCT)	28/04/2026	- Inserção de produtos em mercado convencional; - Outro: Readequação de preços.
Associação dos Pequenos Agricultores do Assentamento Paulo Jackson	26/06/2026	- Melhorias do produto.
Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Central	26/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Associação dos Pequenos Agricultores Rurais do Baixo, Tremenda e Cariri - APRIAC	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais do Umbau (APTRUAM)	10/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Associação dos Pequenos Produtores e Remanescentes de Quilombos das Comunidades de Jaramá e Boa Vista	28/04/2026	- Inserção de produtos em mercado convencional; - Outro: Readequação de preços.
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jacuba e Apajadinhos	28/04/2026	- Inserção de produtos em mercado convencional; - Outro: Readequação de preços.
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Morais	26/06/2026	- Outro: Readequação de preços.
Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Moradores do Acri	26/06/2026	- Outro: Readequação de preços.
Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Agricultores e Quilombolas de Pedra Branca, Vargem e Forte - APRIAC	27/05/2026	- Melhorias do produto.
Associação dos Pescadores e Moradores do Timbaú e Puroto - APMP	10/06/2026	- Melhorias do produto.
Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Mineiro (LAPRIAM)	28/04/2026	- Inserção de produtos em mercado convencional; - Outro: Readequação de preços.
Associação dos Produtores Rurais e Pescadores Reserco do Território Quilombola de Vila Velha do Aquidauá	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Associação Rio Educative e Cultural Kilombo Tenonê	11/06/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Cavatto - ETALC	11/06/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Associação Reserco do Povoado Vale do Itiúba	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização

Associação Rural das Mulheres de Escadinho - ARME	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Associação Unidos Vencedores do Povoado de Tararanga	29/06/2026	- Melhorias do Produto.
Cooperativa Agrícola de Bahia - COAB	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Cooperativa Feminista da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valença - Jatoia (COOMAFES)	28/04/2026	- Inserção de produtos em mercado convencional; - Outro: Readequação de preços.
Grupo Artista com Amor	09/06/2026	- Avaliação do Plano de Ação.
Grupo Artesanato com Amor	09/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Grupo Baixo Africano	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo Casa Helena	11/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Grupo Camêfina	11/05/2026 e 14/06/2026	- Elaboração do Plano de Ação; - Outro: Cadastro do empreendimento e levantamento de demandas.
Grupo das Mulheres e Força da Terra de Gendú	10/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo de Mulheres Agroecologia Diversa: Moringa	16/06/2026	- Elaboração do Plano de Ação; Melhorias do produto.
Grupo de Mulheres Nova Esperança	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo de Mulheres Quilombola	02/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Grupo de Mulheres Saberes Ancestrais	08/06/2026	- Melhorias do Produto.
Grupo Mulheres Unidas do Ararió	13/05/2026	- Melhorias do Produto.
Grupo Flor da Bananeira	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo Florencia de Sapucaia	09/06/2026	- Elaboração do Plano de Ação; Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo Fotográfico Cultural Zambéjunga	17/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Grupo Geleias do Rancho	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo Mãos e Fibras	13/05/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Grupo Mãos Produtivas	08/06/2026	- Elaboração do Plano de Ação.
Grupo Mãos que Fazem Arte	30/06/2026	- Melhorias do Produto.
Grupo Mãos que Transformam	22/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Grupo Pimenta de Cheiro	22/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Grupo Produtivo Verde Vida	11/05/2026 e 14/06/2026	- Avaliação do Plano de Ação.

		- Melhorias do produto; - Atualização de informações dos EES; - Atualização de informações de Tercel; - Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo Rede Apolil	19/06/2026	- Avaliação do Plano de Ação; - Atualização de informações dos EES.
Grupo de Renovação do Limoeiro	17/06/2026	- Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE; - Melhorias do produto.
Grupo Refatando o Futuro	03/07/2026	- Elaboração do Plano de Ação; Melhorias do produto.
Grupo Sabor da Roça	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo Sabor da Terra	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização; Elaboração do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE
Grupo Sabor de Terra do Tucumirim	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo Talentos em Ação	11/05/2026 e 14/06/2026	- Inserção de EES em Redes de Comercialização
Grupo Verdinho do Marão	08/06/2026	- Melhorias do Produto.



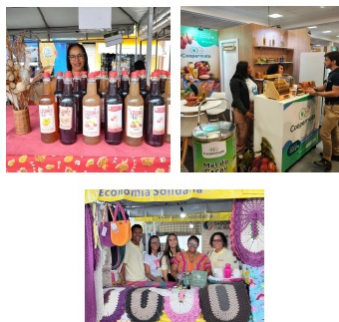
A meta foi cumprida.

CF.2 - Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

A Contratada relata que foram inseridos 64 (sessenta e quatro) Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) em mercados convencionais, por meio da participação em importantes espaços de comercialização, ampliando o acesso a novos mercados e consumidores. Durante o período, foram comercializados produtos da agricultura familiar, alimentos beneficiados, artesanatos e produtos agro ecológicos, como azeites, farinhas, beijos, tapioca, biscoitos, chocolates, geleias, licores, mel, hortaliças, frutas e peças artesanais. A inserção ocorreu em eventos como a Feira Camponesa e Festival Cultural do Encontro Nacional do MPA, a Feira do Encontro de Empreendedorismo e Economia Popular Solidária, a Feira da COOMAFES, a Feira Agro ecológica de Presidente Tancredo Neves, a VI AGRIFAM, a Bahia Farm Show e a FECAFES.

Essas iniciativas fortaleceram a comercialização dos empreendimentos, ampliaram a visibilidade dos produtos, favoreceram a geração de trabalho e renda e consolidou a inserção dos EES em mercados convencionais, evidenciando os resultados das ações de assistência técnica, qualificação dos produtos e fortalecimento das comercializações desenvolvidas pelo CESOL. A seguir, relacionam-se imagens dos produtos em exposição nos mercados convencionais.



A meta foi cumprida.

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

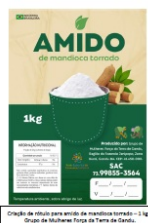
Relata a Contratada que os avanços observados no 7º trimestre evidenciam avanços importantes no fortalecimento da identidade visual e na qualificação da apresentação dos produtos de 32 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). Explica que com as ações foram desenvolvidos novos rótulos para uma ampla diversidade de produtos, como banana chips, biscoitos, panetone de aipim, broa de milho, cocadas, polpas de frutas, licores artesanais, massa de puba, massas de frutas congeladas, aipim ralado, tapioca granulada e fresca, sardinha em conserva, vinho de amora, amido e fécula de mandioca, pasta de alho, frutos do mar, entre outros. Além da criação de novos rótulos, informa que foram realizadas edições e atualizações em materiais já existentes, contemplando alterações de gramatura, atualização da tabela nutricional e da lista de ingredientes, reorganização dos elementos gráficos, inserção de logomarcas dos empreendimentos e da Rede, adequação às normas vigentes de rotulagem, incluindo a inserção da lupa nutricional, bem como ajustes de cores e demais informações obrigatórias.

Essas melhorias qualificaram a apresentação dos produtos, ampliaram sua atratividade junto aos consumidores, reforçaram a identidade dos empreendimentos e promoveram maior conformidade com a legislação sanitária e de rotulagem, favorecendo a inserção e a permanência dos EES em mercados cada vez mais competitivos e contribuindo para o aumento das oportunidades de comercialização.

NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO	MELHORIA REALIZADA
01 Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Rio de Janeiro - AAFARJ	08/06/2020	Banana chips - 200g	Criação de rótulo para banana chips - 200g.
02 Associação dos Agricultores Familiares de Minas - AAFAM	08/06/2020	Tag para artesanato	Criação de tag para artesanato.
03 Associação dos Produtores Rurais do Rio de Janeiro - APORJ	08/06/2020	Banana chips - 60g	Criação de rótulo para banana chips - 60g.
04 Associação dos Pequenos Produtores e Monitores do Amapá	08/06/2020	Biscoito amarelo sabor maracujá - 250g	Criação de rótulo para biscoito amarelo sabor maracujá - 250g.
05 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Acre e Acrelândia	08/06/2020	Panetone de aipim com frutos cristalizados - 500g	Criação de rótulo para panetone de aipim com frutos cristalizados - 500g.
06 Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança Belo Sul	08/06/2020	Bolito com coco e açaí - 250g	Edição de rótulo: Alteração de tabela nutricional e dos ingredientes.

07 Associação de Monitores e Agricultores do São Paulo - AASAP	08/06/2020	Broa de milho - 100g	Criação de rótulo para broa de milho - 100g.
08 Associação dos Produtores Rurais e Processadores Rurais do Território Quilombola de Vila Verde do Araguaia	08/06/2020	Açaí de densidade de polpa - 250ml	Edição de rótulo: Alteração de gramatura.
09 Grupo Sabor da Terra de Mulher	08/06/2020	Cocada de coco - 50g	Criação de rótulo para cocada de coco - 50g.
10 Grupo Produtivo Verdinho do Meio	08/06/2020	Água de coco - 500ml	Edição de rótulo: Reorganização na disposição dos elementos e alteração de gramatura.
11 Grupo Mulheres Unidas do Acre	13/06/2020	Tempero pronto - 250g	Edição de rótulo: Reorganização na disposição dos elementos; inserção das logomarcas de grupo e da rede; inserção da lupa nutricional; manutenção log. cor.
12 Grupo Produtivo Sabor da Terra do Tucumã	25/06/2020	Comidinha - 100g	Edição de rótulo: Reorganização na disposição dos elementos; inserção da lupa nutricional; inserção do espaço de nutrição e validade; alteração da tabela de nut. brasileira; manutenção log. cor.
13 Associação dos Pequenos Produtores do Azeiteiro Paulo Jackson	26/06/2020	Polpa de fruta - 1kg	Criação de rótulo para polpa de fruta - 1kg.
14 Associação Comunitária Benesseense de Quilombola de Beneditina	29/06/2020	Licor artesanal - 5L	Criação de rótulo para licor artesanal - 5L.
15 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Fazenda Coquei	23/06/2020	Massa de puba - 1kg	Criação de rótulo para massa de puba - 1kg.
16 Associação dos Pequenos Agricultores e Rurais do Rio de Janeiro - ARAJ	29/06/2020	Licor artesanal - 5L	Criação de rótulo para licor artesanal - 5L.
17 Associação Renascer Povoador Vale do Sol	08/06/2020	Massa de frutas congelada - 1kg	Criação de rótulo para massa de frutas congelada - 1kg.
18 Associação Quilombola dos Trabalhadores Rurais do Território de São João de Santa Rita	08/06/2020	Aipim ralado congelado - 1kg	Criação de rótulo para aipim ralado congelado - 1kg.
19 Grupo de Mulheres Sabores Ancestrais	08/06/2020	Polpa de fruta - 1kg	Criação de rótulo para polpa de fruta - 1kg.
20 Grupo Ror de Bananeira	18/06/2020	Tempero com caruru - 200g e 500g	Edição de rótulo: Alteração de gramatura.
21 Associação União	29/06/2020	Bolito sabores variados	Criação de etiqueta para

Venâncio Povoador de Yarega			boles sabores variados.
22 Associação dos Assentados Oitenta do Paraná	06/06/2020	Tapioca granulada - 1kg	Criação de rótulo para tapioca granulada - 1kg.
23 Associação de Pescadores, Marisqueiros e Marisqueiras de Maracá - APMMAR	30/06/2020	Sardinha em conserva - 200g	Criação de rótulo para sardinha em conserva - 200g.
24 Associação Agrícola e Comercializadora de Agricultores Familiares - AACEAF	30/06/2020	Vinho suave de amora - 750ml	Criação de rótulo para vinho suave de amora - 750ml.
25 Grupo de Mulheres Porça da Terra do Gande	25/06/2020	Amido de mandioca torrado - 1kg	Criação de rótulo para amido de mandioca torrado - 1kg.
26 Grupo Povoador da Sabor	30/06/2020	Cogee - 100g	Criação de rótulo para cogee - 100g.
27 Grupo Mico Que Tem Arte	30/06/2020	Banana - 800g	Criação de rótulo para banana - 800g.
28 Associação dos Pequenos Agricultores e Comunitários do Vale - APACV	29/06/2020	Fruta de alho - 200g	Criação de rótulo para fruta de alho - 200g.
29 Associação dos Pequenos Produtores do Território de Quilombola de Jitoma e Boa Vista	29/06/2020	Tapioca fresca - 1kg	Criação de rótulo para tapioca fresca - 1kg.
30 Associação dos Pescadores e Monitores do Timbuca e Partidão - APMT	15/06/2020	Frutos do mar - 1kg	Criação de rótulo para frutos do mar - 1kg.
31 Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Agricultores e Quilombolas da Terra Branca, Virgílio e Forte APRAJ	27/06/2020	Polpa de fruta congelada - 1kg	Criação de rótulo para polpa de fruta congelada - 1kg.
32 Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Morros - APPRM	26/06/2020	Fécula de mandioca fresca - 1kg	Criação de rótulo para fécula de mandioca fresca - 1kg.



A meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica para o trimestre.

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

Foram produzidas para o trimestre 06 peças de divulgação.

No período, foram desenvolvidas e veiculadas seis peças de comunicação voltadas à divulgação e fortalecimento da Economia Popular e Solidária no território. Foram produzidos cards informativos sobre as feiras agroecológicas, o Encontro de Empreendedorismo, os pontos de comercialização da Rede Baixo Sul de Economia Solidária, orientações sobre a separação correta dos resíduos sólidos e a importância de consumir produtos da Economia Solidária. Explica a contratada que as publicações ampliaram a visibilidade das ações do CESOL, incentivaram o consumo consciente, fortaleceram a divulgação dos empreendimentos assistidos e contribuíram para a sensibilização da população sobre práticas sustentáveis e de desenvolvimento local. Alguma peças de comunicação elaboradas pelo Cesol:



A meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas.

Relata a Contratada que foram realizadas ações de orientação e assessoria para fortalecer a presença digital dos empreendimentos atendidos. As atividades incluíram a criação de perfis no Instagram, edição de biografias, organização de destaques, apoio na definição da identidade visual, elaboração dos primeiros conteúdos e orientações sobre estratégias de divulgação para 32 empreendimentos indicam um fortalecimento da visibilidade e do posicionamento dessas iniciativas no ambiente online. Também foram prestados serviços de recuperação de acesso às contas, produção de artes e vídeos para divulgação, sugestões de conteúdos, apoio à divulgação de produtos e eventos, além da orientação para que cada empreendimento definisse um responsável pela gestão das redes sociais. Explica que as ações contribuíram para ampliar a visibilidade dos empreendimentos, fortalecer a comunicação com o público e incentivar a comercialização de produtos por meio das mídias digitais.

	NOME DO EES	DATA DA REALIZAÇÃO	REDE SOCIAL (R)
1	Associação Agrícola e Acessória A Comercialização Da Agricultura Familiar - AACAF	15/06/2024	- Orientação sobre a importância de criar uma rede social para divulgação
2	Grupo Milho que Transforma	05/07/2024	
3	Associação de Agricultura Familiar da Região e São Pedro (AFAFSP)	05/07/2024	
4	Associação de Monitores e Agricultores São Paulo - AMASP	02/07/2024	@mmmp_19
5	Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	10/06/2024	@mulheres_novesperanca
6	Associação De Produtores Unidos Zumbi Dos Palmares - APUZ	12/06/2024	
7	Associação dos Agricultores Familiares e Produtores Rurais do Vale do Ficus (APROFICAP)	16/06/2024	
8	Associação dos Pequenos Agricultores e Trabalhadores do Rio São	16/06/2024	
9	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Unidade (APROTRU)	16/06/2024	
10	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Nordeste (APRONOR)	16/06/2024	
11	Associação dos Pescadores, Marinheiros e Mercadores de Maricoba (APMAMAR)	16/06/2024	
12	Grupo Artesã com Amor	09/06/2024	
13	Grupo Baixo Africano	16/06/2024	
14	Grupo Casa Italiana	11/06/2024	
15	Grupo de Mulheres Agroecológicas Oliva Melão	16/06/2024	
16	Grupo de Mulheres Quilombolas	02/06/2024	
17	Grupo Fortuna Ecológica	05/07/2024	
18	Grupo Fortuna de Sapatão	09/06/2024	
19	Grupo Milho Produtivo	09/06/2024	
20	Grupo Milho que Transforma	16/06/2024	
21	Grupo Mulheres Saberes Ancestrais	05/07/2024	
22	Grupo Peneiras do Sabor	04/07/2024	
23	Grupo Pimenta de Chito	22/06/2024	
24	Grupo Produtores Micos e Pães	15/06/2024	
25	Grupo Produtores Verde Vida	15/06/2024	
26	Grupo Rede Agrol	15/06/2024	
27	Grupo Renovação do Lindeiro	17/06/2024	

28	Grupo Rotulando o Futuro	05/07/2024	
29	Grupo Sabor da Serra	16/06/2024	- Orientação sobre a importância de criar uma rede social para divulgação
30	Grupo Sabor da Terra	16/06/2024	- Orientação sobre a importância de criar uma rede social para divulgação
31	Grupo Sabor de Terra do Tucumã	16/06/2024	@sabordestertucumã
32	Grupo Sementes do Branco	16/06/2024	@sementes_br



A meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

Relata a Contratada que no período de 11 a 14 de maio de 2026 participou da Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), na Universidade de Brasília (UnB). Explica que a participação no evento teve como objetivo fortalecer e dar visibilidade aos empreendimentos da economia popular solidária acompanhados pelo centro, promovendo

a valorização da produção camponesa, da agricultura familiar e dos produtos oriundos dos territórios do Baixo Sul da Bahia. O evento reuniu agricultores e agricultoras, cooperativas, associações, movimentos sociais e organizações de diversas regiões do Brasil, tendo a participação ativa empreendimentos representados pelo CESOL, com exposição e comercialização de produtos da agricultura familiar, da agroecologia e da economia solidária

Ao todo, foram inseridos 25 empreendimentos, evidenciando a diversidade produtiva do território, incluindo alimentos processados, artesanato, produtos agroecológicos, doces, geleias, derivados da mandioca, entre outros itens. Destaca A participação dos empreendimentos vinculados ao CESOL Baixo Sul gerou impactos positivos, entre eles: ampliação da visibilidade em nível nacional, fortalecimento da economia popular solidária no território, geração de oportunidades de comercialização e novos contatos, valorização da produção camponesa e agroecológica, fortalecimento organizativo das associações e grupos produtivos e integração com movimentos sociais e redes de economia solidária de outros estados. A ação resultou em um faturamento total de R\$ 3.313,55, resultado das vendas realizadas ao longo dos dias de feira.

Relata que a participação do CESOL Baixo Sul na feira representou um momento significativo de fortalecimento da economia solidária, da agricultura familiar e da organização popular. O evento possibilitou a ampliação da visibilidade dos produtos e iniciativas do território do Baixo Sul da Bahia, reafirmando o compromisso com a soberania alimentar, o desenvolvimento territorial sustentável e a valorização dos saberes e práticas camponesas

NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
1 Associação de Mulheres e Agricultores São Paulo – AMASP	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
2 Associação dos Pequenos Agricultores e Trabalhadores do IM BS	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
3 Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Mato – AAFAMAT	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
4 Associação dos Agricultores Familiares e Produtores Rurais do Vale do Piauí	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
5 Associação dos Pequenos Agricultores Rurais do Belém, Tremembé e Cariri – APBAGATC	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
6 Associação dos Pequenos Produtores do Acentamento Paulo Jackson	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
7 Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Moradores do Acoré	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
8 Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro – ASPRJUM	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
9 Associação dos Produtores Rurais e Pescadores Resaca do Território Quilombola Vila Velha do Jequitiquá	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
10 Associação Ecológica e Cultural Kilombo Tremembé	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
11 Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carneiro	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
12 Associação Resaca Povoado do Rio de Janeiro	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
13 Associação Rural de Mulheres da Cavatuba	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
14 Cooperativa Agrícola de Bahia – COAB	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro	11/05/2026 e 14/05/2026
15 Cooperativa Feminista de Agricultura Familiar e Economia Solidária de Várzea COCOMAFES	Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
16 Grupo Baixo Africano	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
17 Grupo Candonga	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
18 Grupo Delícias da Roça	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
19 Grupo Ror da Bananeira	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
20 Grupo Gestos do Rio de Janeiro	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
21 Grupo Nova Esperança	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
22 Grupo Sabor da Terra do Itabira	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
23 Grupo Sabor da Terra do Tucuruí	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
24 Grupo Talentos em Ação	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026
25 Grupo Verde Vida	Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)	11/05/2026 e 14/05/2026



Feira Camponesa e Festival Cultural no 4º Encontro Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)

Relata também que participou no dia 27 de maio de 2026, da Feira de Economia Solidária como parte da programação da Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário, no Colégio Estadual Adelaide Souza, município de Nilo Peçanha – BA. A atividade teve como objetivo fortalecer os Empreendimentos Econômico Solidários (EES) do Território Baixo Sul, proporcionando um espaço de comercialização, divulgação de produto e serviços, intercâmbio de experiências e fortalecimento das redes de cooperação entre os empreendimentos participantes. A feira contou com a participação de 21 expositores, representando diferentes segmentos da economia solidária do território. Durante a realização da atividade, foi registrado um volume de comercialização de R\$ 1.050,00 (mil e cinquenta reais), resultado que demonstra a importância da feira como instrumento de geração de renda e fortalecimento econômico dos empreendimentos participantes. Além da comercialização, a feira proporcionou um ambiente de integração entre empreendimentos, instituições parceiras e comunidade, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências sobre práticas de produção, comercialização e organização coletiva. Explica que a atividade também contribuiu para a divulgação dos princípios da economia popular e solidária, como a cooperação, a autogestão, o comércio justo e o desenvolvimento sustentável evidenciando a relevância dos espaços de comercialização solidária para o fortalecimento das iniciativas produtivas do Território Baixo Sul, ampliando oportunidades de acesso a mercados e promovendo maior visibilidade para os produtos e serviços ofertados pelos grupos assistidos.

	NOME DO EES ENVOJOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
01	Grupo Alceste Maria de Biju	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
02	Grupo Olívia de ASPAG	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
03	Grupo de Mulheres Nova Esperança	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
04	Grupo Artesã com Amor	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
05	Associação de Moradores Remanescentes de Quilombo de Tapuia (AMRQT)	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
06	Grupo Mãos que Fazem Arte	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
07	Associação das Docinas e Artesãos do Distrito de Moanda - ADAM	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
08	Grupo de Mulheres Quilombo	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
09	Associação Beneficente dos Moradores de Novotenda - ABENON	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
10	Grupo Artes da Gente	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
11	Casa Familiar Agroflorestal - CFAP	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
12	Casa Rural Familiar de Igarapina - CRFI	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
13	Grupo Artes Com as Mãos	Feira de Economia Solidária na Jornada do	27/05/2026

		Empreendedorismo Popular e Solidário	
14	Associação Mista Dos Produtores Rurais de Tapera	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
15	Associação de Agricultores e Agricultoras Remanescentes dos Quilombos da Nova Esperança	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
16	Síndico Das Artesãos Culturais - SINDARTES	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
17	Grupo Mulheres da APUIMO	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
18	Associação dos Pequenos Produtores de Gema - APGIC	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
19	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedo 1	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026
20	Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Aquilultores e Quilombos de Pedra Branca, Virgílio e Forte - APBPAV	Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário	27/05/2026



Feira de Economia Solidária na Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário.

Narra a participação na VI Feira Territorial da Agricultura Familiar (AGRIFAM), nos dias 05 e 06 de junho de 2026, realizada no município de Teolândia-BA. Explica que o evento consolidou-se como um importante espaço de valorização da agricultura familiar e da economia solidária, reunindo produtores, artesãos, empreendedores e consumidores em um ambiente voltado à promoção da produção local e ao fortalecimento das cadeias produtivas. A participação do CESOL Baixo Sul teve como objetivo fortalecer a presença dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) em espaços de comercialização, ampliando sua visibilidade e incentivando relações econômicas pautadas nos princípios da cooperação e da solidariedade. Expôs que o baixo fluxo de consumidores durante os dias da feira limitou a movimentação comercial e resultou em um desempenho econômico abaixo das expectativas dos expositores. Apesar desses desafios, a participação na feira contribuiu para ampliar a visibilidade dos empreendimentos assistidos e evidenciou a importância de um planejamento estratégico mais alinhado aos períodos de maior potencial de consumo, visando fortalecer os resultados das próximas edições.

	NOME DO EES ENVOJOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
01	Grupo Talentos em Ação	VI AGRIFAM	05/06/2026 a 06/06/2026
02	Grupo Sabor de Seta	VI AGRIFAM	05/06/2026 a 06/06/2026
03	Grupo de Mulheres a Força da Terra de São João	VI AGRIFAM	05/06/2026 a 06/06/2026
04	Associação de Moradores e Agricultores São Pauloino - AMASP	VI AGRIFAM	05/06/2026 a 06/06/2026
05	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores do IM BS	VI AGRIFAM	05/06/2026 a 06/06/2026
06	Grupo Artes e Docinas	VI AGRIFAM	05/06/2026 a 06/06/2026
07	COOPERMATA	VI AGRIFAM	05/06/2026 a 06/06/2026
08	Associação das Docinas e Artesãos do Distrito de Moanda - ADAM	VI AGRIFAM	05/06/2026 a 06/06/2026



Relata que a Feira Estadual de Crédito Fundiário, Agricultura Familiar e Economia Solidária (FECAFES) foi um importante espaço de fortalecimento da agricultura familiar e da economia solidária, reunindo empreendimentos, cooperativas, associações, instituições financeiras e órgãos públicos para promover formação, articulação institucional, acesso a políticas públicas e ampliação de oportunidades de comercialização. O CESOL Baixo Sul participou acompanhando e assessorando nove Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) do território, oferecendo suporte técnico para exposição e comercialização de produtos da agricultura familiar, agroindústria, artesanato e sociobiodiversidade. Explica que programação incluiu palestras sobre Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), crédito fundiário, soluções de financiamento, cooperativismo e economia solidária, fortalecendo o acesso a informações estratégicas e a construção de redes de cooperação. A participação contribuiu para ampliar a visibilidade dos empreendimentos, fortalecer sua organização coletiva, prospectar novos mercados, incentivar o cooperativismo e reafirmar o papel da assistência técnica na geração de trabalho, renda e desenvolvimento territorial sustentável.

	NOME DO EES ENVOJOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
01	Cooperativa Feminista de Agricultura Familiar e Economia Solidária	FECAFES	05/07/2026 a 04/07/2026
02	Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Moanda - AAFAM	FECAFES	05/07/2026 a 04/07/2026
03	Associação das Docinas e Artesãos do Distrito de Moanda - ADAM	FECAFES	05/07/2026 a 04/07/2026
04	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade do Rio do Cabado - ASPARC	FECAFES	05/07/2026 a 04/07/2026
05	Grupo Talentos em Ação	FECAFES	05/07/2026 a 04/07/2026

06	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Meio - AAFAME	RECARES	03/07/2026 a 04/07/2026
07	Associação de Moradores e Agricultores do Sítio Zélio - AMASZ	RECARES	03/07/2026 a 04/07/2026
08	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Caramuru	RECARES	03/07/2026 a 04/07/2026
09	Associação Beneficente dos Moradores do Povoado - ABBENCOM	RECARES	03/07/2026 a 04/07/2026



A meta foi cumprida.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Trata-se de uma meta com informação gerencial - IG, portanto não compromete o desempenho trimestral, além de não incidir desconto.

O volume total de vendas no 6º trimestre, foi de **R\$ 508.929,46 (quinhentos e oito mil cento noventa e nove reais e quarenta e seis centavos)**, refletindo o fortalecimento das estratégias de mercado e da organização produtiva. Justifica um valor menor de vendas, em relação ao trimestre anterior, pela redução na realização de feiras e o início das chamadas para compras públicas impactaram diretamente o volume de comercialização no período.

	NOME DO EES	VALOR (R\$)
1	Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	R\$ 18.100,00
2	Associação dos Produtores Rurais e Pescadores Rensacer do Território Quilombola Vila Velha do Jacuipá	R\$ 800,00
3	Associação Eco-Educativa e Cultural Kilombo Tenonde	R\$ 2.500,00
4	Associação Rensacer do Povoado Vale de Itúba	R\$ 18.100,00

5	Grupo de Mulheres a Força de Terra de Gendú	R\$ 18.000,00
6	Grupo Mãos que Transformam	R\$ 600,00
7	Associação de Moradores e Agricultores São Paulinho - AMASP	R\$ 25.000,00
8	Grupo de Mulheres Quilombola	R\$ 3.500,00
9	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais de Umbaúba - APROTRUM	R\$ 14.113,84
10	Grupo Têntes em Ação	R\$ 13.675,00
11	Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Riacho do Miranda - ASPRUM	R\$ 6.228,00
12	Associação dos Moradores e Produtores e Artesãos do Território Quilombola de Pedra Rasa	R\$ 30.549,38
13	Grupo Pimenta de Cheiro	R\$ 4.413,50
14	Associação Agrícola e Assessoria a Comercialização da Agricultura Familiar - AICCAF	R\$ 20.000,00
15	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio - AAFARME	R\$ 26.657,91
16	Grupo Verdinho do Meio	R\$ 5.912,50
17	Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Paulo Jackson	R\$ 2.050,00
18	Associação de Pescadores e Marisqueiros do Território Quilombola da Ilha do Amiba	R\$ 2.100,00
19	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do KM 05	R\$ 1.548,00
20	Associação dos Pequenos Produtores e Moradores do Açardá	R\$ 1.370,00
21	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jacube e Adjacências	R\$ 27.425,08
22	Cooperativa Feminina de Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valença - COOMAFES	R\$ 208.990,68
23	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Morros	R\$ 4.644,00
24	Associação das Docas e Artesãos do Distrito de Moenda - ADAM	R\$ 1.827,00
25	Associação dos Pequenos Agricultores do Calumbi - APAC	R\$ 1.112,00
26	Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Maricultores de Maricóba - APENMAR	R\$ 15.000,00
27	Associação Mito dos Produtores Rurais de Tapera - Projeto Planter	R\$ 7.946,00
28	Grupo de Mulheres Unidas do Areião	R\$ 1.035,00
29	Grupo Sabor de Terra	R\$ 810,00
30	Grupo Sabor da Terra do Tucumim	R\$ 5.465,77
31	Grupo Baixo Africano	R\$ 17.800,00
32	Grupo de Mulheres Nova Esperança	R\$ 1.030,00

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

Trata-se de uma meta com informação gerencial - IG, portanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

A contratada relata os EES inseriram em mercados institucionais uma diversidade de produtos da agricultura familiar e da Economia Solidária, destacando-se derivados da mandioca, aipim congelado a vácuo, banana-da-prata, banana-da-terra, banana chips, chuchu, inhame roxo, hortaliças, limão rosa, coco congelado, polpas de frutas (goiaba, manga, cupuaçu, acerola, cajá, graviola e cacau), além de bolos, biscoito avoador, biscoito de goma e pizza brotinho configura-se como uma estratégia fundamental para o fortalecimento da economia solidária, pois assegura maior previsibilidade de renda, amplia a escala de comercialização e consolida os EES como fornecedores capacitados para atender às demandas institucionais.

	NOME DO EES	PRODUTO/SERVIÇO	ORÇÃO
1	Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	Derivados da Mandioca / Banana da prata, banana da terra, aipim, chuchu, inhame roxo, hortaliças.	FAA / FNAE
2	Associação Rensacer do Povoado Vale de Itúba	Derivados da Mandioca / Banana da prata, banana da terra, aipim, chuchu, inhame roxo, hortaliças.	FNAE
3	Grupo de Mulheres a Força de Terra de Gendú	Banana da prata, banana da terra, limão rosa, polpa de goiaba, polpa de manga, polpa de cupuaçu, polpa de acerola, polpa de cajá, polpa de graviola, coco congelado.	FNAE
4	Associação de Moradores e Agricultores São Paulinho - AMASP	Derivados da Mandioca / Banana da prata, banana da terra, aipim, chuchu, inhame roxo, hortaliças.	FAA / FNAE
5	Grupo de Mulheres Quilombola	Coco congelado, banana-da-terra, banana-da-prata, banana-chips, pizza brotinho, polpa de goiaba, polpa de acerola, polpa de goiaba, polpa de graviola e chips.	FAA
6	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais de Umbaúba - APROTRUM	Banana-da-prata, banana-da-terra, limão rosa, polpa de goiaba, polpa de manga, polpa de cupuaçu, polpa de acerola, polpa de cajá, polpa de graviola, coco congelado.	FNAE
7	Associação dos Moradores e Produtores e Artesãos do Território Quilombola de Pedra Rasa	Derivados da Mandioca / Banana da prata, banana da terra, aipim, chuchu, inhame roxo, hortaliças.	FAA / FNAE
8	Associação Agrícola e Assessoria a Comercialização da Agricultura Familiar - AICCAF	Derivados da Mandioca / Banana da prata, banana da terra, aipim, chuchu, inhame roxo, hortaliças.	FAA / FNAE
9	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio - AAFARME	Derivados da Mandioca / Banana da prata, banana da terra, aipim, chuchu, inhame roxo, hortaliças.	FAA / FNAE
10	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Jacube e Adjacências	Dois, hortaliças.	FNAE Estadual
11	Cooperativa Feminina de Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valença - COOMAFES	Derivados da Mandioca / Banana da prata, banana da terra, aipim, chuchu, inhame roxo, hortaliças.	FAA / FNAE
12	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Morros	Aipim congelado a vácuo	FNAE
13	Associação Mito dos Produtores Rurais de Tapera - Projeto Planter	Derivados da Mandioca / Banana da prata, banana da terra, aipim, chuchu, inhame roxo, hortaliças.	FNAE

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializados com apoio do Cesol

Trata-se de uma meta com informação gerencial - IG, portanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

Para o período, 32 empreendimentos comercializaram com o apoio do Cesol. Relata que as ações de acompanhamento, orientação e incentivo à inserção em mercados contribuíram para a manutenção das atividades comerciais dos empreendimentos atendidos. Destaca que, no 7º trimestre diversos empreendimentos atuaram simultaneamente em mais de um canal de comercialização, combinando venda direta, participação em feiras, inserção na Loja CESOL, fornecimento para mercados convencionais e acesso às compras públicas. Essa diversificação contribuiu para ampliar as oportunidades de comercialização, fortalecer a geração de renda e aumentar a visibilidade dos produtos da Economia Solidária no território.

NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1 Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	Mercado Institucional
2 Associação dos Produtores Rurais e Pescadores Remanescentes do Território Quilombola Vila Velha do Jaguaré	Feiras e eventos; Venda direta pelo EES
3 Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tenente	Venda direta pelo EES
4 Associação Remanescentes do Povoado Vale de Itilua	Mercado Institucional
5 Grupo de Mulheres e Forja da Terra de Gaudu	Mercado Institucional
6 Grupo Mãos que Transformam	Venda direta pelo EES
7 Associação de Moradores e Agricultores São Pauloino - AMAAP	Feiras e eventos; Venda direta EES; Mercado Institucional
8 Grupo de Mulheres Quilombola	Feiras e eventos; Venda direta EES; Mercado Institucional
9 Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbaúba - APROTUBUM	Mercado Institucional
10 Grupo Talentos em Ação	Mercado Convencional; Venda direta pelo EES
11 Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Riacho do Mineau - AUPFUM	Loja CESOL, Feiras e eventos; Venda direta pelo EES
12 Associação dos Moradores e Produtores e Artesãos do Território Quilombola de Pedro Passa	Mercado Convencional; Mercado Institucional
13 Grupo Pimenta do Cheiro	Venda Direta pelo EES
14 Associação Agrícola e Assessoria e Comercialização de Agricultura Familiar - AACEAF	Mercado Institucional
15 Associação dos Agricultores e Agricultores Familiar do Riacho do Meio - AAPRMME	Mercado Convencional; Loja CESOL, Feiras e eventos; Venda direta pelo EES; Mercado Institucional
16 Grupo Verdinho do Meio	Mercado Convencional; Loja CESOL; Venda Direta pelo EES
17 Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Paulo Jackson	Venda Direta pelo EES
18 Associação de Pescadores e Marisqueiros do Território Quilombola de Iha do Anta	Venda Direta pelo EES
19 Associação dos Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do RM BS	Feiras e Eventos; Venda direta pelo EES
20 Associação dos Pequenos Produtores e Moradores do Acará	Venda Direta pelo EES
21 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jacaré e Adjacências	Mercado Convencional; Feiras e eventos; Mercado Institucional
22 Cooperativa Feminina de Agricultura Familiar e Economia Solidária de Viçosa - CODAMFES	Loja CESOL, Feiras e eventos; Mercado Institucional
23 Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Morros	Mercado Convencional; Mercado Institucional
24 Associação dos Doceiros e Artesãos do Distrito de Morrota - ADAM	Venda Direta pelo EES
25 Associação dos Pequenos Agricultores de Calumbi - APAC	Venda Direta pelo EES
26 Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Maricultores de Maricabo - APMBM	Feiras e eventos; Venda Direta pelo EES
27 Associação Mista dos Produtores Rurais de Tapajó - Projeto Plantar	Feiras e eventos; Mercado Institucional
28 Grupo de Mulheres Unidas do Ararió	Venda Direta pelo EES
29 Grupo Sabor da Terra	Venda Direta pelo EES
30 Grupo Sabor da Terra do Tucumirim	Loja CESOL, Feiras e eventos; Venda direta pelo EES
31 Grupo Baixo Africano	Mercado Convencional; Venda Direta pelo EES
32 Grupo de Mulheres Nova Esperança	Venda Direta pelo EES

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

Para a contratada, uma das primeiras ações realizadas no processo de assistência técnica aos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) foi a formalização da adesão à Rede Baixo Sul de Comercialização, por meio da assinatura do Termo de Adesão. Relata que atualmente, a Rede conta com 110 termos de adesão formalizados e que esse procedimento assegura que todos os empreendimentos assistidos possam participar de feiras e inserir seus produtos em lojas, desde que atendam às exigências legais vigentes, especialmente no que se refere à rotulagem.

NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/Serviço
1 Grupo Artes e Esculturas	Maria de Fátima Eneário da Silva	Artesanato (produt. locais e cultura)
2 Associação Remanescentes do Povoado de Itilua	Micelândia Moreira	Produtos in natura, artesanato e processados
3 Associação Beneficente dos Moradores de Nova União - ABEMON	Paula Santa de Santana	Produtos in natura, processados e artesanato
4 Grupo Maria de Bijuex	Renata dos Santos Rocha Brito	Artesanato (bijoux, cordinas, marcenaria, cestaria)
5 Grupo Mãos à Obra	Lenilde Conceição de Jesus	Artesanato (fios de lã, bordado e bordado)
6 Grupo Folclore Cultural Zumbianga	David Tavares do Rosário	Manifestação Cultural
7 Associação de Pequenos Produtores Rurais da Jacaré e Adjacências	José de Cruz Silva	Produtos processados
8 Associação do Projeto de Assentamento Lucas Santos	Olivia da Paixão Santos	Produtos in natura e processados
9 Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Morros	Rebeca Ferreira de Amorim	Produtos in natura e processados
10 Associação Comunitária Joaquim da Mata	Vanildo Louzada dos Santos	Produtos in natura e processados
11 Associação do Assentamento Serra de Areia	Rafael Leandro de Oliveira	Produtos in natura, papéis de frutas
12 Associação de pequenos Produtores Rurais do Quilombo da Comunidade do Candim e Rio Vermelho	Cláudio dos Santos de Jesus	Alfama, cordinas, farinha de mandioca, açúcar de coco, cordon, produtos in natura
13 Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tenente	Luiza Freitas da Silva	Produtos in natura, artesanato, combustíveis
14 Associação de Pescadores e Marisqueiros do Território Quilombola de Iha do Aniba	Rogério Conceição Lima	Pescados em geral
15 Associação de Agricultores Remanescentes e Moradores de Córumbi e Adjacências	Michele Santos Santana	Produtos in natura, processados
16 Associação de Moradores Remanescentes de Quilombo de Tapajó	Silvia Regina Ramos de Sousa	Artesanato, Manifestação Cultural, Agricultura Familiar e Processados
17 Associação Quilombola do Rio Preto	Tatiane Santana dos Santos	Artesanato, produtos in natura e processados

18	Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Aquicultores e Quilombolas de Ponta Branca, Virgílio e Forte [APRAP]	Isidório Rosa de Assunção	Farinha de mandioca, legumes granulada
19	Associação Comunitária do Jatimense	Jessica Oliveira do Rosário	Artesanato, turismo de base comunitária
20	Grupo Produtivo Bela Quilombola	Maria dos Castelos Cardoso	Artesanato em Placagem
21	Casa Familiar Amor de Grapilim	Julie Moura de Silva	Chocolates
22	Grupo Chocolate Maria da Cruz	Rhais Santos França	Chocolates
23	Grupo de Mulheres Quilombas	Ana Célia dos Santos Pereira	Artesanato
24	Grupo Flor de Beavenira	Zenilda Moura dos Santos	Alimentos: Amendoim doce, biscoito de gema
25	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores de Taglia do IM-SE	Maria do Amparo Borges dos Santos	Biscoitos
26	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade do Itá	Larissa dos Santos de Jesus	Produtos in natura
27	Associação Quilombola da Comunidade de São João de Santa Bárbara	Edilaine Soares	Produtos in natura e processados
28	Grupo Talentos da Terra	Elisete Ferreira Brito Nunes	Artesanato em crochê
29	Grupo Zumbiunguá	David Teles do Rosário	Cultura
30	Associação de Mulheres Produtoras da Associação de Pequenos Agricultores Nova Esperança	Darci Estevão Souza de Silva	Derivados de mandioca
31	Grupo Micos Criativos	Juliana Mendes Santos	Artesanato
32	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Passama Costa I	Ailene Santos Novais	Produtos in natura e derivados de mandioca e leite
33	Associação da Escola Técnica de Agroecologia Luana Cavatito	Ismael Oliveira dos Santos	Filológicos
34	Grupo Tenda	Maria Andreilice Silva dos Santos	Produtos in natura e processados orgânicos
35	Grupo Artes da Gente	Regina Martins	Artesanato
36	Associação dos Agricultores Familiares de Riacho de São	Maria Aparecida dos Santos	Produtos in natura
37	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Mirante	Franciele Jesus de Silva	Produtos in natura e processados
38	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Marcelino de Jesus dos Santos	Produtos in natura e processados
39	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Riacho do Meio	Maria Francisca Machado Pereira	Produtos in natura e processados
40	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Sarilândia	Maria Vinícius dos Santos Pereira	Artesanato em produtos processados
41	Instituto Unidade Mulher	Carlaene Alves dos Santos	Artesanato
42	Associação das Famílias Organizadas por Deus do Alto do Pau	Sotângela dos Santos de Silva	Produtos in natura e processados
43	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Ajudição	Renilda Santana dos Santos	Alimentação
44	Sindicato dos Artesãos Cultural - Sendaris	Silene Nascimento Luz	Artesanato
45	Grupo Verdinho do Meio	Isadora Santana Santos	Produtos in natura e processados
46	Grupo Talentos em Ação	Carla Santana Santos	Artesanato e Temperos secos
47	Grupo Sabor do Campo	Maria Diniz da Conceição de Souza	Produtos in natura e processados

48	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teresa dos Santos	Produtos processados
49	Grupo de Mulheres Produtoras da Associação de Pequenos Agricultores Nova Esperança	Darci Estevão Souza de Silva	Derivados de mandioca
50	Grupo Micos Criativos	Juliana Mendes Santos	Artesanato
51	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Passama Costa I	Ailene Santos Novais	Produtos in natura e derivados de mandioca e leite
52	Associação da Escola Técnica de Agroecologia Luana Cavatito	Ismael Oliveira dos Santos	Filológicos
53	Grupo Tenda	Maria Andreilice Silva dos Santos	Produtos in natura e processados orgânicos
54	Grupo Artes da Gente	Regina Martins	Artesanato
55	Associação dos Agricultores Familiares de Riacho de São	Maria Aparecida dos Santos	Produtos in natura
56	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Mirante	Franciele Jesus de Silva	Produtos in natura e processados
57	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Marcelino de Jesus dos Santos	Produtos in natura e processados
58	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Riacho do Meio	Maria Francisca Machado Pereira	Produtos in natura e processados
59	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Sarilândia	Maria Vinícius dos Santos Pereira	Artesanato em produtos processados
60	Instituto Unidade Mulher	Carlaene Alves dos Santos	Artesanato
61	Associação das Famílias Organizadas por Deus do Alto do Pau	Sotângela dos Santos de Silva	Produtos in natura e processados
62	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Ajudição	Renilda Santana dos Santos	Alimentação
63	Sindicato dos Artesãos Cultural - Sendaris	Silene Nascimento Luz	Artesanato
64	Grupo Verdinho do Meio	Isadora Santana Santos	Produtos in natura e processados
65	Grupo Talentos em Ação	Carla Santana Santos	Artesanato e Temperos secos
66	Grupo Sabor do Campo	Maria Diniz da Conceição de Souza	Produtos in natura e processados
67	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teresa dos Santos	Produtos processados
68	Grupo Sabor da Terra Tucum Mirim	Arduana Santos Santos	Produtos in natura e processados
69	Grupo Produtivo Verde Vida	Sotângela dos Santos	Produtos processados
70	Grupo de Mulheres de Economia Solidária do Café	Julia Simília de Aguiar Nascimento	Produtos in natura e processados
71	Grupo Micos que Transformam	Joana de Oliveira dos Santos	Artesanato
72	Micos que Conectam	Néscia Silva de Souza Silva	Artesanato
73	Grupo Maria de Bixoux	Nathalie dos Santos Rocha Brito	Bijuterias
74	Grupo Jales de Itabuna	Julia Soares de Oliveira	Comida
75	Grupo Jansen Biscuits	Cláudia Mendes dos Santos-Dijonot	Biscoito
76	Grupo Senteira do Riacho	Helaine Rocha Conceição	Sarilândia
77	Grupo Flor de Beavenira	Zenilda Moura dos Santos	Artesanato e produtos processados
78	Grupo Mito de Ajudição	Maria Nunes dos Santos	Produtos processados
79	Grupo Candinha do Derad	Elaine Evangelista dos Santos	Ante de dende

80	Grupo Flor do Caco	Acácia Soares de Silva	Chocolates artesanais
81	Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Calumbi - APAC	Davine Barros dos Santos	Agricultura familiar e processados
82	Associação de Moradores e Agricultores São Paulo - AMASP	Vilma de Souza Santos	Agricultura familiar e processados
83	Associação de Agricultores da Comunidade de Bom Jesus do Putumaju	Agostinho Silva Santos	Agricultura familiar, processados e criação de aves
84	Associação das P. Barão e Pescadores Remanescentes do S. G. de Vila Verde do Inajá	Domingos Santos Nunes	Agricultura, processado e costura
85	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores da Unidade	Maria Paula Santos Reis	Agricultura familiar
86	Associação de Mulheres Empreendedoras de Tarcia e São Cristóvão	Emelina Conceição dos Santos	Agricultura familiar
87	Associação de Agricultores e Agricultoras Remanescentes de Quilombo da Comunidade de Nova Esperança	Luiza Moura Borges	Agricultura, Processado e Artesanato
88	Associação Unidos Vencedores da Teranga	Pauline Costa Santos	Agricultura e Processado
89	Grupo Produtivo Partura Ecológica	Germano dos Santos Vale	Agricultura familiar, processados e orgânicos
90	Casa Familiar Lagoinha do Itabó Sul da Bahia - CFAB-SIB	Ana Maria de Jesus Bittencourt Cardoso	Educação e Agricultura familiar agroecológica
91	Grupo de Mulheres e Jovens da Terra de Dandá	Silvana Ferreira dos Santos	Agricultura e Processado
92	Grupo de Mulheres Unidas do Areião	Antônia de Jesus Santos	Agricultura e Processado
93	Grupo de Mulheres Saberes Ancestrais	Maria Santos de Silva	Agricultura familiar, Produção de alimentos processados e Confecção artesanais
94	Grupo Micos que Transformam	Senilly Pereira de Silva	Artesanato, cosméticos e Processado
95	Grupo Panetinha do Sabor	Katharine S. de Silva	Amendoim cozido, pizza, crepe, legumes cozidos e outros
96	Associação dos Pequenos Produtores do Território de Quilombo de Jatimense e Boa Vista	Arivaldo Santana de Arcajo	Derivados de Mandioca
97	Grupo Artesanato com Amor	Jenivalda de Macedo Santos	Artesanato e Processado
98	Grupo Arte com a Mão	Vicência Manoel Santiago	Vestibulo e acessórios de crochê, objetos, jogos de cozinha e costura criativa
99	Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Paulo Jackson	Jacira dos Santos	Farinha de mandioca, polpa de frutas, sache de doçad, geleias, biscoitos de leite, biscoitos de mel, biscoitos de cacau e derivados
100	Grupo Renovação do Limoeiro	Iza Silva dos Santos	Produtos in natura e processados
101	Grupo Artesã com Amor	Viviane de Lima Oliveira	Artesanato

102	Grupo Casa Helena	Isabelita Nascimento Ribeiro	Agricultura familiar e Alimentos processados
103	Grupo Rede Agriol	Jaqueline Conceição Santos	Agricultura e produção de Mel de abelha com hortas
104	Cooperativa Caco Meta Atlântica da Bahia - Cooperativa	Jonas Castro de Jesus	Cacau e derivados
105	Associação de Produtores Unidos Zumbi dos Pámaros - APUPZ	João Silva dos Santos	Produção de peixe de rio
106	Grupo de Mulheres Agroecológicas Elvas Matagi	Ismael Barros	Produção de Doçad, e seus derivados, Mandioca e derivados e Peça Artesanal
107	Grupo Micos Produtivos	Francisco dos Santos Almeida	Produção de alimentos processados
108	Grupo Rotulando o Futuro	Semara Rubia Pereira Santos	Produção de biscoitos artesanais
109	Grupo Sabor da Serra	Ismael Santos de Silva	Agricultura e Processado

Apresenta anexo ao relatório de prestação de contas as 110 cartas de adesão. Juntamente com as cartas de adesão. Sugere-se o encaminhamento de ata de assembleia, reunião ou correlato que confirme o ato de constituição da rede. No campo das metas, a equipe Cesol poderá explicitar a desenvoltura da rede (forma de atuação, localização, atores envolvidos, periodicidade de encontros).

A meta foi cumprida.

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Não se aplica ao trimestre em análise.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

A Contratada não apresenta os empreendimentos que realizaram manutenção de Fundo Rotativo Solidário e nem documentação necessária para comprovação tampouco explana sobre a meta, deixando de cumprir um indicador tão importante para os empreendimentos assistidos pelo cesol. Dessa forma, considera-se descumprido a meta pactuada para este indicador.

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelo CESOL

Foram inseridos 96 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) nas lojas fomentadas pelo CESOL, fortalecendo os espaços de comercialização solidária e ampliando a visibilidade dos produtos e o acesso ao mercado. A ação contribuiu para a geração de renda dos empreendimentos atendidos e para a consolidação das lojas como importantes canais de comercialização e valorização da produção da Economia Solidária no Território Baixo Sul

No período em análise, o Cesol Território Baixo Sul inseriu 96 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) nas lojas fomentadas pela política pública de economia solidária. A ação fortalece o acesso ao mercado, amplia oportunidades de comercialização e geração de renda, além de valorizar a identidade produtiva do território. Explica que o resultado evidencia o trabalho contínuo de assistência técnica, qualificação e acompanhamento dos empreendimentos, contribuindo para o cumprimento das metas do Contrato de Gestão e para o fortalecimento do desenvolvimento territorial sustentável.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	Assentamento Che Guevara	Clerton Rodolfo de Oliveira
2	Assentamento Dois Riachos	Paulo Lamartini Santos de Araújo
3	Assentamento Umoirero	Fernando Santos de Jesus
4	Assentamento Marjorona	Francisco Tadeu Mendes
5	Assentamento Mariane	Simone Couto Santana de Jesus
6	Associação Agrícola e Assessoria à Comercialização da Agricultura Familiar – ACECAF	Antônio Silva dos Santos
7	Associação Comunitária de Pequenos Produtores Rurais do Riacho do Jilimim	Cláudio de Andrade Silva Rosa
8	Associação Comunitária do Jatimane	Elizides do Rosário
9	Associação de Agricultura Familiar de Raposo e São Pedro (APRAFSP)	Fernando Moreira da Silva
10	Associação da Comunidade Quilombo do Barro	Ana Celis dos Santos Pereira
11	Associação Dandara dos Palmares	Maria Andreia Silva dos Santos
12	Associação das Docinas e Artesãos do Distrito de Miranda – ASIAM	Francisca dos Santos Almeida
13	Associação de Agricultores e Agricultores Remanescentes dos Quilombos da Comunidade de Nova Esperança	Leila Novais Borges
14	Associação de Agricultores da Comunidade de Bom Jesus do Pitumaju	Agnaldo Silva Santos
15	Associação de Agricultores Familiares e Produtores Rurais da Comunidade do Geriba (AMEPRI)	Deborah Silva dos Reis
16	Associação de Agricultores Familiares Moradores do Sertão e Adjacências – ASFMO	Michelli Santos Santana
17	Associação de Moradores do Baixo Alegre e Adjacências	Sulvani Nascimento de Luz
18	Associação de Moradores do Muti – AMMU	Gabriela Pereira Souza
19	Associação de Moradores e Agricultores São Palmito	Vilma de Souza Santos
20	Associação de Moradores Remanescentes de Quilombo de Tapuia (AMRQY)	Elenilde Santos Góis
21	Associação de Mulheres Empreendedoras do Tatuado e Adjacências	Edineia Conceição dos Santos
22	Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	Miriam dos Santos

23	Associação de Pequenos Agricultores do Riacho do Caboclo	Valdeci Maria de Jesus
24	Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Quilombo (APATAQ)	Agnaldo Muniz dos Santos
25	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores Rurais do Riacho do Rio ES – APTE	Maria do Amparo Borges dos Santos
26	Associação de Pequenos Produtores da Água Vermelha	Alves de Oliveira
27	Associação de Pequenos Produtores do Médio Onibó	Bertrand de Jesus
28	Associação de Pequenos Produtores e Moradores do Açará	Comélia Game de Jesus
29	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Baixo Tremembé e Curi – APBROTAC	Nadir Bente de Jesus
30	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Geriba – APFAG	Aliton Bonfim
31	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Juncó	Antônia Sileneza Rocha de Jesus
32	Associação de Produtores Rurais Unidos Zumbi dos Palmares	João Silva dos Santos
33	Associação do Assentamento Serra de Areia	Italo Leandro de Oliveira
34	Associação do Projeto de Assentamento Lucas Dentis	Adelton Assunção de Silva
35	Associação dos Agricultores e Agricultores Familiares do Riacho do Meio – APARIME	Maria Francisca Machado Pereira
36	Associação dos Agricultores e Comunitária da Comunidade de Remanescente do Quilombo de Alto Alegre	Sueli de Jesus Santos
37	Associação dos Agricultores e Pequenos Produtores Rurais do Vale do Piaú – APBIOVAP	Rita Santos
38	Associação dos Agricultores Familiar do Riacho de Areia	Maria Aparecida dos Santos
39	Associação dos Agricultores Familiares de Moenda	Miriam dos Santos
40	Associação dos Moradores do Quilombo de Bolitanga	Rosemaria Souza Assunção
41	Associação dos Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Rio do Engo e Fátima	Ednilda de Souza Santos
42	Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Paulo Freire	Anailton dos Santos
43	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbaíba – APBROTUM	Maria Paiva Santos dos Reis
44	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacaré e Adjacências	Joziele da Cruz Silva
45	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Pânto Seco	Aulison Pereira dos Santos
46	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Muros (APPTRM)	Heber Ferreira de Amorim
47	Associação dos Pescadores, Marisqueiros, e Maricultores de Maricoba em Valeanga – APFEMAR	Rozilene Araújo Porto dos Santos
48	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda – ASPRUM	Franciele Jesus da Silva
49	Associação dos Produtores Rurais e Pescadores	Domingos Santos Nunes Conceição

	Renacer do Território Quilombo de Vila Velha do Jequitica	
50	Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tamariz	Luiza Freitas da Silva
51	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho – ETALC	Zuzanna Julia Jagermann
52	Associação Joaquim de Mata	Jonete Ferreira Silva
53	Associação Quilombo da Comunidade do São João de Santa Bárbara – APFSJ	Eliziane Soares dos Santos
54	Associação Renacer Vale do Itidá	Micimária dos Santos Moreira
55	Associação Rural de Mulheres da Escalvada	Maria Nilda dos Santos Cova
56	Casa Familiar Rural de Iguaçu – CFI	Francisvaldo Amaral Rosa
57	Coletivo de Mulheres Analides Lacerda	Florencia Barreto de Melo
58	Cooperativa Agrícola da Bahia – COAB	Aliton dos Santos Pereira
59	Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valeanga – COFAMFES	Maria Joselita Santos da Costa
60	Grupo Artista com Amor	Viviane de Lima Oliveira
61	Grupo Aterid Maria de Bijoux	Nathalie dos Santos Rocha Brito
62	Grupo Baixo Africano	Adelton Azeiteiro dos Santos
63	Grupo Candiba	Elaine Evangelista dos Santos
64	Grupo Carinhoso de Norte	Tatiana S. dos Santos
65	Grupo Chocolate Maria de Caxau	Rita dos Santos França
66	Grupo Delícias de ASPAG	Maria Aures dos Santos
67	Grupo DANDEL	Maria Andreia Silva dos Santos
68	Grupo de Mulheres Artesãs de Ruberl	João Costa Moreno
69	Grupo de Mulheres do Arco	Juliana de Jesus Santos
70	Grupo de Mulheres do Artesanato	Leidiane Maurício de Souza
71	Grupo de Mulheres do Catumbi I	Dalva Barreto dos Santos
72	Grupo de Mulheres Quilombo	Ana Celis dos Santos Pereira
73	Grupo Delícias do Campo	Tailo Vano
74	Grupo Doces Momentos	Maria Ferreira Santos Peixoto
75	Grupo Dois Riachos	Edilei dos Santos
76	Grupo Flor da Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos
77	Grupo Flor do Caxau	Adriana Soares de Silva Martins
78	Grupo Força Unida	Nadiele Santos de Souza
79	Grupo Mito e Flora	Leidiane Conceição de Jesus
80	Grupo Mito Criativo	Joelma Mendes Santos
81	Grupo Mito que Constrói	Claudemir Maria dos Santos
82	Grupo Mulheres Guerreiras da Baía	Maria de Conceição de Jesus Santos
83	Grupo Nova Esperança	Dani Estevão Souza da Silva
84	Grupo Rede APISUL	Helton Conceição Santos
85	Grupo Sabor da Mendicão	Martina Souza dos Santos
86	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teresa dos Santos
87	Grupo Sabor da Terra Tucumirim	Arleneia Santos Santana
88	Grupo Sabor do Campo	Dinaela Conceição de Souza
89	Grupo Supera	Tamires dos Santos Bastos

90	Grupo Talentos de Terra	Eliete Ferreira Brito Nunes
91	Grupo Talentos em Ação (Costurando Japas e resultados)	Cristina Santos dos Santos
92	Grupo Unidos Venceremos	Maria Izadora Conceição dos Santos
93	Grupo Verde Vida	Rafaela de Jesus Santos
94	Grupo Verdinho do Marão	Eurice Santana Santos
95	Instituto Unisocial Mulher	Celiane Alves dos Santos
96	Sindicato dos Artesãos Culturais, Turístico Ético Econômico e Núcleo Territorial do Artesanato de Viamão – SINARTES	Silvânia Nascimento da Luz



Sugere que a Contratada, conforme o Edital, discorra e mencione no relatório de prestação de contas, como se dá o cotidiano de atividades do Espaço Solidário e/ou lojas parceiras, inclusive, descrevendo as atividades desenvolvidas no campo da assistência técnica no que tange à gestão, à logística, ao marketing, à produção, ao armazenamento e à distribuição (como trata a cláusula terceira do contrato). Salienta-se a importância de mencionar as condições de sustentabilidade do Espaço/ loja ao abordar a incidência de taxas administrativas, fundo de manutenção, forma de pagamento de vendedores/as etc. Ademais, para o atendimento desse indicador, de modo a possibilitar a aferição de sua execução pela equipe técnica da Setre/Sesol, destaca-se a imprescindibilidade de apresentação textual do faturamento dos EES envolvidos.

A meta foi cumprida com observações.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

Relata que, nos dias 05 e 06 de junho de 2026, durante a realização da VI Feira Territorial da Agricultura Familiar (AGRIFAM), no município de Teolândia-BA, foi desenvolvida uma importante ação de incentivo ao consumo responsável e fortalecimento dos princípios da economia solidária, das finanças solidárias e da valorização da produção da agricultura familiar e dos empreendimentos locais. A atividade teve como objetivo fomentar a circulação de recursos no próprio território e fortalecer a utilização da moeda social como instrumento de dinamização econômica, o Centro Público de Economia Solidária do Baixo Sul (CESOL Baixo Sul) implementou uma estratégia de circulação de moeda social entre expositores e consumidores participantes do evento.

Informa a contratada que iniciativa contemplou a distribuição de moeda social para os empreendimentos expositores, possibilitando que cada barraca, composta por duas pessoas, recebesse até R\$ 60,00, correspondendo a R\$ 30,00 para cada participante. Adicionalmente, foram disponibilizados dez kits no valor de R\$ 30,00 para empreendimentos de maior porte presentes na feira, incentivando a realização de compras entre os próprios expositores e fortalecendo as relações de cooperação econômica no espaço da comercialização. A ação demonstrou, na prática, o potencial das finanças solidárias como ferramenta de fortalecimento dos circuitos econômicos locais, estimulando a circulação de recursos entre os participantes da feira e promovendo relações comerciais mais justas, colaborativas e sustentáveis. A utilização da moeda social contribuiu significativamente para o aumento das vendas, o incentivo ao consumo consciente e o fortalecimento dos vínculos de solidariedade econômica entre os empreendimentos, evidenciando sua eficácia como instrumento estratégico para o desenvolvimento territorial.

Essa ação reafirma a relevância das finanças solidárias e da moeda social como instrumentos de inclusão socioprodutiva, fortalecimento da economia local e promoção do desenvolvimento sustentável. Os resultados alcançados demonstram o potencial de replicação e ampliação dessa metodologia em outras feiras, eventos e espaços de comercialização do Território Baixo Sul, contribuindo para a consolidação de uma economia mais solidária, inclusiva.

LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Teolândia - BA (VI AGRIFAM)	57	8 horas	Consumo Responsável, Dinamização da Economia Local, Experimentação da Circulação da Moeda Social na VI AGRIFAM	05 e 06 de 06/2026



CF 4. Monitorar a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

Relata a contratada que a meta de 112 EES com informações dos beneficiários atualizadas foi cumprida por meio do acompanhamento técnico e atualização cadastral dos empreendimentos atendidos. A ação possibilitou a qualificação da base de dados, contribuindo para o monitoramento dos indicadores, planejamento das atividades e melhor acompanhamento do perfil e das demandas dos(as) beneficiários(as) da Economia Solidária no território. As informações coletadas são devidamente registradas e sistematizadas em planilha, garantindo a organização e a constante atualização dos dados.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	Associação Terrador do Povoado Vale de Itiba	Micimária Moreira
2	Grupo Alceid Maria de Jesus	Nathalie dos Santos Rocha Brito
3	Grupo Produtivo Mãos à Obra	Lenilides Conceição de Jesus
4	Associação Beneficente dos Moradores de Nova União - ABEMUC	Iraci Bente de Santana
5	Grupo Artes e Encontros	Marta de Fátima Escóbio da Silva
6	Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Oculinho (APATAO)	Agostinho Manoel dos Santos
7	Associação Projeto de Assentamento Lucas Dentis	Elaine do Prado Santos

8	Associação Comunitária Joaquim de Mata	Inete Ferreira Silva
9	Associação do Assentamento Serra de Arica	Raio Leonardo de Oliveira
10	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Mares	Isabel Ferreira de Azevedo
11	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Território Quilombola da Comunidade do Candim e Rio Vermelho	Elcio dos Santos de Jesus
12	Associação dos Educáveis e Culturais Iluminos Tenuado	Luís Freitas da Silva
13	Associação de Pescadores e Marisqueiros do Território Quilombola da Ilha do Amê	Rafaela de Conceição Lima
14	Associação de Agricultores Familiares Mundurós de Derradeira e Adjacências - ASPAD	Michelle Santos Santana
15	Associação de Moradores Remanescentes de Quilombo de Tapuia (AMRQCT)	Emília Santos Góes
16	Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Marisqueiros de Mercabão (APMAMM)	Rozilene Araújo Porto dos Santos
17	AAFAIRAE - Associação de Agricultores e Agricultoras de Riachão de São João	Maria Francisca Machado Pereira
18	AARQA - Associação dos agricultores e comunidade da comunidade remanescente de quilombo de Alto Alegre	Sueli de Jesus Santos
19	APCAF - Associação agrícola e econômica e comercialização da agricultura familiar	Antônio da Silva dos Santos
20	AMMU - Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e Marisqueiros de Murá	Gabriela Pereira Souza
21	ASPRUM - Associação de Produtores do Riacho do Miranda	Franciele Jesus da Silva
22	Associação Comunitária de Remanescentes de Quilombo de São João	Mari Trindade Santos Pereira
23	Associação das Famílias Abandonadas por Deus do Alto do Pato	Silviane dos Santos da Silva
24	Associação de mulheres produtoras Nova Esperança do Balaio Sul	Miriam dos Santos
25	Associação de Produtores Rurais de Campo da Associação	Renilda Santana dos Santos
26	Associação dos Agricultores Familiares do Riachão de São João	Maria Aparecida dos Santos
27	Associação dos Agricultores Familiares do Tabuleiro Rio do Brago e Formiga	Edineide de Souza Santos
28	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Pedra do Corral	Aline Santos Novais
29	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus Santos
30	Associação Mais Vida de catadores de materiais recicláveis e resistentes de Wenceslau Guimarães	Alison de Jesus Souza
31	Grupo Chocolate Menis de Caxau	Rafael Santos França
32	Coletivo de Mulheres Analistas Lacerda	Rivânia Barreto de Melo
33	Grupo Artes de Santa	Fagner Souza Martins
34	Grupo Jovens Biscuits	Cláudia Meneses dos Santos Djene
35	Grupo Jovens de Tabela	Joana Soares de Oliveira
36	Grupo Mãos Criativas	Joana Mendes Santos
37	Grupo Mãos que Transformam	Sônia da Glória dos Santos
38	Grupo Mulheres de Escola - CAD	Vinícius Santos

39	Grupo Mulheres do São Francisco	Edlene Sampaio Machado
40	Grupo Sebor da Roca	Jessica Bonfim Santos
41	Grupo Sebor da Terra	Sônia Teresa dos Santos
42	Grupo Sebor da Terra Tucumirim (Valema)	Aracina Santos Santana
43	Grupo Sebor do Campo	Maria Dina Conceição de Sousa
44	Grupo Talentos em Ação	Cláudia Santos dos Santos
45	Instituto Unidol Mulher	Catiane Alves dos Santos
46	PLANTAR - Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá	Elaine Guimarães de Almeida
47	SINARTES - Sindicato dos Artesãos Culturais, Turísticos, Étnico Religiosos e Nucleo Territorial do Aracaju de Valema, Costa do Dendê, Baixo Sul e Recôncavo Baiano - SINARTES	Silviane Nascimento de Luz
48	Grupo Chocolate Menis de Caxau	Rafael Santos França
49	Grupo de Mulheres Quilombola	Ane Cláudia dos Santos Pereira
50	Associação Escola Técnica Agroecológica Luana Cavallio	Zuzanna Julia Jaegermann
51	Grupo Dendê	Maria Andreia Silva dos Santos
52	Grupo de Mulheres Nova Esperança	Dani Estrela Souza da Silva
53	Grupo Mãos que Conectam	Cláudia Maria dos Santos
54	Grupo Talentos da Terra	Elisete Ferreira Brito Nunes
55	Associação Quilombola da Comunidade de São João de Santa Rita	Elisiane Soares dos Santos
56	Grupo For de Bananeira	Zenilde Moraes dos Santos
57	Associação dos Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do IM-ES	Maria do Amparo Borges dos Santos
58	Associação Rural Quilombola da Comunidade Rio Preto	Adilton de Jesus Sene
59	Grupo Bela Quilombola	Almeire Margi Bonfim
60	Associação Cultural dos Povos Remanescentes de Quilombo do Boqueirão	Rosângela Souza dos Santos
61	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jacuba e Adjacências	Jaciete da Cruz Silva
62	Associação Cultural Zambiapunga	Devil Teles do Rosário
63	Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Mucunda - AAFAM	Miriam dos Santos
64	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais do Umbelão (APTRUM)	Maria Paíão Santos dos Reis
65	Associação de Agricultura Familiar da Raposa e São Pedro	Fernanda Moreira da Silva
66	Associação de Agricultores da Comunidade de Bom Jesus do Pafumugo - ABOMJE	Agostinho Silva Santos
67	Associação dos Doceres e Artesãos do Distrito de Mucunda - ADAM	Francisca dos Santos Almeida
68	Associação de Moradores e Agricultores São Paulinho - ASAPSP	Vilma de Souza Santos
69	Associação de Mulheres Empreendedoras de Terimbe e Adjacências - AME	Edineide Conceição dos Santos
70	Associação dos Produtores Rurais e Pescadores Remanescentes do Território Quilombola de Vila Velha do Jequitá	Domíngos Santos Nunes Conceição
71	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade	Valdinei Maria de Jesus

72	do Riacho do Cabelo	
73	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade do Tatu (APACT)	Deilton dos Santos de Jesus
74	Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Calumbi - APAC	Dahina Barreto dos Santos
75	Associação dos Produtores e Produtores Rurais do Terim e Região	Maria dos Anjos Souza de Almeida
76	Associação dos Pequenos Produtores do Território Quilombola do Arimã e Boa Vista	Arivaldo Santana Arcajo
77	Grupo Baixo Africano	Adelson Arandiba dos Santos
78	Grupo Mãos que Fazem Arte	Cezara Amorim dos Santos
79	Cooperativa Feminista da Agricultura Familiar e Econômica Solidária - COOFAM	Maria Josefa Santos Costa
80	Cooperativa Agrícola da Bahia - COAB	Aliton dos Santos Pereira
81	Associação de Catadores e Catadoras e Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis - ASCECOLA	Isabel de Jesus Santos
82	Grupo Arte com as Mãos	Vinícius Mamede Santiago
83	Grupo Artista com Amor	Viviane de Lima Oliveira
84	Grupo Artesato com Amor de Fim	Leidiane Maurício de Souza
85	Grupo Mãos Produtivas	Francisca dos Santos Almeida
86	Grupo de Mulheres Saberes Ancestrais	Florencia Barbosa Acacio
87	Grupo de Mulheres e Força de Terra de Gandu	Silviane Ferreira dos Santos
88	Grupo Renovação do Limoeiro	Ita Silva dos Santos
89	Grupo Produtivo Futura Ecológica	Grinaldo dos Santos Vale
90	Grupo Mãos que Transformam de Gandu	Samilly Pereira Silva
91	Grupo Pimenta do Sabor	Edineide Santos Silva
92	Associação Unidos Venceremos da Taranga	Ane Cláudia de Arte Ferreira Pereira
93	Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Paulo Jacson	Jaciera dos Santos
94	Associação de Agricultores e Agricultoras Remanescentes Quilombolas da Comunidade de Nova Esperança	Leila Novais Borges
95	Associação dos Pescadores e Moradores do Timbuca e Perito	Maria José Santos de Costa
96	Grupo de Mulheres Unidas do Areião	Adriana de Jesus Santos
97	Grupo Sebor da Terra de Huberá	Sônia Teresa dos Santos
98	Associação das Mulheres Guerreiras da Baixinha de Taperoá (AMUG)	Maria do Conceição de Jesus
99	Associação dos Produtores Rurais Unidos Zumbi dos Palmares (APRUZ)	Rita Santos
100	Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras de Ponta Seca	João Silva dos Santos
101	Cooperativa Caxu Mata Atlântica da Bahia - COOPERAMATA	Adilson Pereira dos Santos
102	Grupo Casa Helena	João Castro de Jesus
103	Grupo de Mulheres Agroecológica Olhos Matagi	Neiziane Nascimento Ribeiro
104	Grupo Florecer Quilombola da Sapucaia	Ivana Pereira Barros
105	Grupo Pimenta de Cheiro	Elisavina Conceição Santos
106		Josiane de Jesus Martins

106	Grupo Verde Vida	Rafaela de Jesus Santos
107	Grupo Rede Agilid	Jaílton Conceição Santos
108	Grupo Rotulando o Futuro	Samara Rubia Pereira Santos
109	Grupo Sebor da Serra	Helena Santos de Silva
110	Grupo Verdinho do Marão	Eunice Santos
111	Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Agricultores e Quilombola de Pedra Branca, Vargão e Forte - APABP	
112	Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul de Bahia (CAFAB-SB)	

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

Relata que no processo de cadastro dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), o formulário reuniu informações detalhadas dos participantes, que posteriormente são organizadas e sistematizadas em planilha para fins de monitoramento e acompanhamento das ações. Informa A meta de 112 EES com informações dos beneficiários atualizadas foi cumprida por meio do acompanhamento técnico e atualização cadastral dos empreendimentos atendidos. A ação possibilitou a qualificação da base de dados, contribuindo para o monitoramento dos indicadores, planejamento das atividades e melhor acompanhamento do perfil e das demandas dos(as) beneficiários(as) da Economia Solidária no território., conforme demonstrado na tabela abaixo.

	NOME DO RES	RESPONSÁVEL	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS (SU)	MULHER	HOMEM
1	Associação Renacer do Povoado de Itidá	Micimária Moreira	30	18	12
2	Grupo Maria de Bijuix	Nathalie dos Santos Rocha Brito	3	2	1
3	Grupo Produtivo Mãos à Fibra	Lenilides Conceição de Jesus	3	3	0
4	Associação Beneficente dos Moradores de Novidade - ABEMON	Iraci Benta de Santana	11	7	4
5	Grupo Artes e Encantos	Sandra de Fátima Escódrão da Silva	5	4	1
6	Associação Comunitária Jequim de Mata	Isaete Ferreira Silva	46	22	24
7	Associação do Assentamento Serra de Arca	Isaia Leonardo de Oliveira	12	8	4
8	Associação Projeto de Assentamento Lucas Dantas	Elaine da Paixão Santos	09	4	5
9	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Morros	Eber Ferreira de Amorim	24	7	17

10	Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Quilombo (APATAQ)	Agnaldo Muniz dos Santos	16	9	7
11	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Território Quilombola de Comunidade do Cavandô e Rio Vermelho	Elcio dos Santos de Jesus	38	18	20
12	Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tenorê	Luís Freitas da Silva	11	6	5
13	Associação de Pescadores e Marisqueiros do Território Quilombola de Ite de Aras	Rogério da Conceição Lima	70	39	31
14	Associação de Agricultores Familiares Moradores da Derradeira e Adjacências - ASPAD	Michael Santos Santana	22	13	9
15	Associação de Moradores Remanescente de Quilombo de Tapula (AMROT)	Elizilda Santos Góti	40	34	6
16	Associação dos Pescadores, Marisqueiros e Marisqueiros de Maricóbio (APMMA)	Rozilene Araújo Porto dos Santos	12	5	7
17	AAFAIME - Associação de Agricultores e Agricultoras de Banho de Ite	Maria Francisca Machado Pereira	14	10	4
18	AAARQA - Associação dos agricultores e comunitária da comunidade remanescente de quilombo de Alto Alegre	Sady de Jesus Santos	6	6	0
19	ADCAR - Associação Agrícola e Artesanal à comercialização da Agricultura Familiar	Antonio da Silva dos Santos	61	32	29
20	ABMMA - Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e Marisqueiros de Munt	Gabriel Pereira Souza	45	41	4
21	ASPRUM - Associação de Produtores do Riacho do Miranda	Franciele Jesus da Silva	4	2	2
22	Associação Comunitária do Remanescente de Quilombo de Santilândia	Mari Trindade Santos Pereira	20	14	6
23	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	Solange dos Santos da Silva	15	9	6
24	Associação de Mulheres produtoras Nova Esperança do Bello Sul	Miriam dos Santos	46	46	0
25	Associação de Produtores Rurais do Campo de Avelhão	Renilda Santana dos Santos	22	13	9
26	Associação dos Agricultores Familiares do Riacho de Areia	Marta Agencilda dos Santos	8	1	7
27	Associação dos Agricultores Familiares do Tabuleiro Rio do Bogo e Formiga	Edineia de Sousa Santos	10	8	2

28	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Centro 1	Aline Santos Novais	30	9	21
29	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus Santos	19	0	19
30	Associação Mãos Vidas de obtadores de materiais recicláveis e multiliterais de Wenceslau Guimarães	Alison de Jesus Souza	3	1	2
31	Atelier Maria de Bijuix	Nathalie dos Santos Rocha Brito	2	1	1
32	Chocolate Maria de Cacaú	Ritaci Santos França	4	4	0
33	Coletivo de Mulheres Analides Lacerda	Florice Barreto de Melo	20	20	0
34	Grupo Arte da Gente	Fagner Souza Martins	4	4	0
35	Grupo Jenne Biscoito	Criste Meneses dos Santos Digna	2	2	0
36	Grupo Jôias de Itabaina	Aline Soares de Oliveira	5	5	0
37	Grupo Mãos Criativas	André Mendes Santos	7	7	0
38	Grupo Mãos que transformam	Sônia de Glória dos Santos	4	3	1
39	Grupo Mulheres de Escola - CASI	Vanessa Santos	14	14	0
40	Grupo Mulheres do São Francisco	Edilene Sampaio Machado	13	13	0
41	Grupo Sabor da Roga	Aracis Bonfim Santos	3	1	2
42	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teresa dos Santos	3	1	2
43	Grupo Sabor de Terra (Valença)	Aracis Santos Santana	4	4	0
44	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinah Conceição de Souza	6	6	0
45	Grupo Talentos em Ação	Orléia Santos dos Santos	5	3	2
46	Instituto Unilocal Mulher	Catiane Alves dos Santos	16	16	0
47	PLANTAR - Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá	Elaine Guimarães de Almeida	22	12	10
48	SINDARTES - Sindicato dos Artesãos Culturais, Turístico Ético Ecológico e Núcleo Territorial do Assentamento de Vitória, Costa do Dendê, Baixo Sul e Recôncavo Baixo - SINDARTES	Alani Nascimento da Luz	9	9	0
49	Grupo Chocolate Maria de Cacaú	Ritaci Santos França	4	4	0

50	Grupo de Mulheres Quilombola	Ana Célia dos Santos Pereira	8	7	1
51	Associação Escola Técnica Agroecológica Luiza Carvalho	Zuzenka Julia Jagermann	21	12	9
52	Grupo Dandel	Marta Assis de Silva dos Santos	5	2	3
53	Grupo de Mulheres Nova Esperança	Darci Estelão Sousa da Silva	4	4	0
54	Grupo Mãos que Condozem	Claudemir Maria dos Santos	5	5	0
55	Grupo Talentos da Terra	Elaine Pereira Brito Nunes	23	19	4
56	Associação Quilombola da Comunidade de São João de Santa Bárbara	Eliziane Soares dos Santos	60	30	30
57	Grupo Flor de Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos	3	3	0
58	Associação do Km 85	Marta de Angélica Borges dos Santos	8	8	0
59	Associação Rural Quilombola da Comunidade Rio Preto	Adilton de Jesus Sena	13	7	6
60	Grupo Beto Quilombola	Almirante Margal Bonfim	12	12	0
61	Associação Cultural dos Povos Remanescentes de Quilombo de Bequiar	Rodrigues Sousa dos Santos	36	20	16
62	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Jacuba e Adjacências	Josiete da Cruz Silva	10	10	0
63	Associação Cultural Zumbiunguê	David Teles do Bonfim	55	0	55
64	Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Mucunda	Miriam dos Santos	6	6	0
65	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbaúba (APROTURUM)	Maria Paíão Santos dos Reis	18	7	11
66	Associação de Agricultura Familiar da Raposa e São Pedro	Fernando Moreira da Silva	13	7	6
67	Associação de Agricultores da Comunidade de Bom Jesus do Putumaju - ABCOMJ	Agostinho Silva Santos	10	5	5
68	Associação dos Docentes e Artesãos do Distrito de Moenda - ADAM	Francisca dos Santos Almeida	28	24	4
69	Associação de Moradores e Agricultores São Paulinho - ABASP	Vilma de Sousa Santos	23	21	2
70	Associação de Mulheres Empreendedoras do Terimbo e Adjacências - AME	Edineia Conceição dos Santos	24	24	0
71	Associação dos Produtores Rurais e Pescadores Remanescentes do Território Quilombola de Vila	Domingos Santos Nunes Conceição	130	62	68

72	União do Jequiá	Valério Maria de Jesus	22	20	2
73	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade do Rio do Cobo	Dalton dos Santos de Jesus	19	8	11
74	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade do Tatu (APACT)	Débora Barreto dos Santos	24	18	6
75	Associação dos Pequenos Produtores e Produtores Rurais do Titi e Região	Maria dos Anjos Souza de Almeida	28	8	18
76	Associação dos Pequenos Produtores do Território Quilombola do Aconcheco e Boa Vista	Arivaldo Santana Araújo	16	12	4
77	Grupo Baixo Africano	Adelson Arandim dos Santos	4	2	2
78	Grupo Mito Que Fazem Arte	Cristina Amorim dos Santos	26	26	0
79	Cooperativa Feminina de Agricultura Familiar e Economia Solidária - COOMAFES	Maria Joseite Santos Costa	46	46	0
80	Cooperativa Agrícola da Bahia - COAB	Alison dos Santos Pereira	45	39	6
81	Associação de Cabanos e Cabanos e Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis - ACRECOLA	Haroldo de Jesus Santos	29	18	11
82	Associação dos Pescadores e Marisqueiros do Território e Ponto de Munição de Igarapine	Paulo Leonardo Batista Santos	21	13	08
83	Associação Unidos Vencemos do Povoado de Tereranga	Ana Cléia do Arte Ferreira Pereira	42	22	20
84	Grupo Artesanato com Amor	Leidiane Mourão de Sousa	07	06	01
85	Grupo de Mulheres Força da Terra de Genú	Silvana Ferreira dos Santos	12	12	0
86	Grupo de Mulheres Saberes Aconcheco	Maria Santos da Silva	10	10	0
87	Grupo de Mulheres Unidas do Abo	Adriana de Jesus Santos	06	06	0
88	Grupo Mito que Transformam	Semilly Pereira Silva	05	05	0
89	Grupo Península do Sabor	Viviane S. da Silva	04	04	0
90	Grupo Renovação do Limiteiro	Rita Silva dos Santos	07	03	04
91	Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul de Bahia (CAF-BSB)	Rita Maria de Assis Bittencourt Cardoso	27	13	14

92	Grupo Arte com as Mãos	Vinício Mendes Santiago	07	06	01
93	Associação de Agricultores e Agricultores Remanescentes dos Quilombos da Comunidade de Nova Esperança	Leila Novais Borges	40	25	15
94	Grupo Produtivo Fature Ecológica	Grinaldo dos Santos Vile	07	03	04
95	Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Paulo Jackson	Acacio dos Santos	63	33	30
96	Grupo de Mulheres Empoderadas da Boladeira	Neuilde Souza Oliveira de Jesus	07	07	0
97	Associação das Mulheres Guerreiras da Baía de Taperi (AMUG)	Maria de Conceição de Jesus	28	28	0
98	Associação dos Agricultores Familiares e Produtores Rurais do Vale do São Francisco	Rita Santos	29	14	15
99	Associação de Parceiros Rurais Unidos Jundi dos Palmares (APURJ)	José Silva dos Santos	118	46	72
100	Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ponto Seco	Adilson Pereira dos Santos	40	15	25
101	Cooperativa Cacha Mesa Asistida da Bahia - COOPCAMA	Henel Castro de Jesus	465	388	73
102	Grupo Casa Helena	Heleneide Nascimento Ribeiro	05	02	03
103	Grupo de Mulheres Agroecológicas (GMA)	Nema Pereira Barros	10	09	01
104	Grupo Florescer Quilombola da Sapucaia	Elisavania Conceição Santos	08	08	0
105	Grupo Pimenta de Cheiro	Joandara de Jesus Martins	05	04	01
106	Grupo Verde Vida	Refaria de Jesus Santos	15	15	0
107	Grupo Rede Apisul	Jeilton Conceição Santos	05	01	04
108	Grupo Mutuando o Futuro	Saimara Rubia Pereira Santos	05	04	01
109	Grupo Sabor da Terra	Helene Santos da Silva	06	05	01
110	Grupo Verdinho do Meio	Francine Santana	05	04	01
111	Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Agricultores e Quilombolas da Pedra Branca, Itagiló e Forte - APRAPI	Jardilino Rosa de Assunção	40	20	20
112	Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul de Bahia (CAF-BSB)	Rita Maria de Assis Bittencourt Cardoso	27	13	14
Total			2650	1756	890

A contratada informa que possui 15 EES quilombolas, com 537 pessoas.

Não há EES em comunidades indígenas.

Há 5 EES de pescadores/marisqueiras com o quantitativo de 278 pessoas.

Quantitativo total de pessoas atendidas pelo CESOL até o momento: 2650 pessoas, sendo 1756 mulheres e 890 homens.

Como já havíamos solicitado no trimestre anterior, a Contratada precisa apresentar a planilha em excel anexo ao relatório de prestação de contas contendo os dados necessários com as informações atualizadas dos beneficiários.

CF 4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES

Não se aplica ao trimestre em análise.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Não se aplica ao trimestre em análise.

CF 5 - Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária.

Esta meta diz respeito às principais ações desenvolvidas pelo coordenador de articulação no território. A Contratada informa que além da qualificação técnica dos empreendimentos, a jornada contribuiu para o fortalecimento da articulação territorial entre empreendedores, instituições parceiras e organizações da sociedade civil, ampliando oportunidades de cooperação, geração de trabalho e renda, e desenvolvimento sustentável. A ação reafirmou o compromisso da SETRE e do CESOL Território Baixo Sul com a promoção da Economia Popular e Solidária como estratégia de inclusão produtiva, fortalecimento comunitário e transformação social. Os detalhes estão inseridos nos relatórios enviados mensalmente pelo Coordenador de Articulação.

Vale ressaltar que é necessário que a Contratada, para que não haja desconto, discorra as ações realizadas durante o trimestre.

DATA DA AÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
14/04/2026	Participação na Requalificação do PTDS
22/04/2026	Reunião com a Comissão de Férias Agroecológica de Presidente Tancredo Neves - BA
05/05/2026	Audiência Pública - Os impactos do início de construção da Ponte Salvador - Itapirica para as cidades do Baixo Sul e do Recôncavo da Bahia
01/07/2026	Reunião CODETER - Igarapine - BA



CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária.

Para o período a Contratada realizou a Jornada do Empreendedorismo Popular e Solidário, uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), em parceria com o Centro Público de Economia Solidária (CESOL) do Território Baixo Sul. O evento teve como objetivo fortalecer os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), promovendo espaços coletivos de aprendizagem, troca de experiências e construção de conhecimentos voltados ao desenvolvimento do empreendedorismo popular e solidário no território. A programação contou com palestras, rodas de conversa e momentos de intercâmbio de experiências, abordando temas relacionados à autogestão, cooperação, associativismo, comercialização, acesso a mercados, desenvolvimento territorial e fortalecimento das redes de Economia Solidária. As atividades proporcionaram um ambiente participativo e democrático, estimulando a construção coletiva de conhecimentos e a valorização dos saberes e experiências dos participantes.

Informa que além da qualificação técnica dos empreendimentos, a jornada contribuiu para o fortalecimento da articulação territorial entre empreendedores, instituições parceiras e organizações da sociedade civil, ampliando oportunidades de cooperação, geração de trabalho e renda e desenvolvimento sustentável. A ação reafirmou o compromisso da SETRE e do CESOL Território Baixo Sul com a promoção da Economia Popular e Solidária como estratégia de inclusão produtiva, fortalecimento comunitário e transformação social.

LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Colégio Estadual Amadeu Souza, Nilo Peçanha - BA	145	08hs	Empreendedorismo Popular e Solidário	27/06/2026



CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL.

Não se aplica ao trimestre em análise.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Relata a contratada nos dias 27 e 28 de maio de 2026, o CESOL Baixo Sul realizou, em Nilo Peçanha/BA, a Formação da Equipe Técnica, com foco no Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul. A atividade reuniu coordenação e equipe técnica para alinhar metodologias, aprofundar conceitos da Economia Popular e Solidária e planejar a aplicação do diagnóstico junto aos empreendimentos do território.

NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ATIVIDADE FORMATIVA	CARGA HORÁRIA
Elaine Alves Pereira	Agente Socioprodutivo	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs
Felipe Castilho Costa	Coordenador Geral	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs
Isabelle de Jesus Martins	Agente de Vendas	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs
Isabel Alves Santos	Motorista	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs
Lucas Guarnieri Vilela Bocal	Coordenador de Atividade	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs
Maria de Fátima Sampaio Machado	Coordenadora Administrativa	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs
Maria José dos Santos Sales	Agente Socioprodutivo	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs
Márcia Tulliane dos Santos	Agente Socioprodutivo	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs
Monick Santos Gonçalves	Auxiliar Administrativo	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs
Reinaldo Melo de Jesus	Agente Socioprodutivo	Diagnóstico Territorial para a Construção da Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários do Baixo Sul	08hs



CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

Relata a Contratada que foi realizada assessoria técnica à Associação de Catadores e Catadoras e Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis - ASCRECICLA, com foco no fortalecimento da comunicação digital do empreendimento, por meio da construção colaborativa de conteúdo para o Instagram com o tema "Como Separar os Resíduos Sólidos", visando ampliar a conscientização sobre a coleta seletiva e sensibilizar a população quanto à importância da separação adequada dos resíduos sólidos, o descarte correto dos resíduos recicláveis e fortalecer a visibilidade das ações desenvolvidas pela associação. Abordou a importância do trabalho desempenhado pelos catadores e catadoras como instrumento de preservação ambiental e fortalecimento da cadeia da reciclagem, além de incentivar práticas sustentáveis alinhadas aos princípios da Economia Popular e Solidária.

Informa a contratada que a ação contribuiu para a valorização do trabalho desempenhado pelos catadores e catadoras, reforçando a importância da coleta seletiva, da reciclagem e da destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos, além de incentivar práticas sustentáveis alinhadas aos princípios da Economia Popular e Solidária.



Vale ressaltar que é necessário que a Contratada discorra as ações realizadas durante o trimestre no relatório. A meta foi cumprida.

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

Duas ações foram realizadas para o período:



1. No dia 17 de maio de 2026, foi realizada uma ação de panfletagem na Feira do Produtor Rural de Jaguaripe, localizada na Vila do Palma, com o objetivo de promover a conscientização da comunidade sobre a importância da coleta seletiva, do descarte correto dos resíduos sólidos e da preservação ambiental. Relata que foram distribuídos materiais informativos aos feirantes, agricultores, consumidores e moradores presentes no espaço, abordando temas como separação dos resíduos, reaproveitamento de materiais recicláveis e a importância da participação da população para o fortalecimento das práticas sustentáveis no território. A ação contribuiu para ampliar o diálogo com a comunidade local, incentivar a adoção de hábitos mais responsáveis em relação aos resíduos sólidos e fortalecer as iniciativas voltadas à educação ambiental e à economia solidária no Baixo Sul.

2. Elaboração e divulgação de uma peça de comunicação educativa na plataforma Instagram, com o objetivo de sensibilizar a população sobre a importância da separação correta dos resíduos sólidos, incentivando práticas sustentáveis e fortalecendo as ações de coleta seletiva no território.



A meta foi cumprida.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

Trata-se de uma meta com Informação Gerencial, portanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto. Não houve estruturação de rede para o período.

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

Relata que superou a meta e 18 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) foram orientados quanto ao acesso ao microcrédito, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre as possibilidades de financiamento e sua utilização de forma planejada. Informa que as ações foram direcionadas ao planejamento financeiro, organização documental, identificação de necessidades de investimento e apresentação de alternativas de crédito, contribuindo para o fortalecimento da gestão, ampliação da capacidade produtiva e preparação dos EES para acesso a recursos de forma planejada e sustentável.

NOME DO EES	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS
1 Associação das Docistas e Artesãs do Distrito de Miranda - ADAM	05
2 Associação de Microdonas e Agricultores do São Paulo (AMASP)	07
3 Associação de Mulheres Produtoras Rurais Esperança do Vale do Jari	06
4 Associação de Parcelos Unidos Jundi dos Peixeiros	14
5 Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Unidade - AMPTTRM	05
6 Associação dos Agricultores Familiares e Produtores Rurais do Vale do Fico - APFVDF	05
7 Grupo Artista com Amor	08
8 Grupo Bêta Africano	04
9 Grupo Casa Helena	04
10 Grupo de Mulheres Agroecológicas Olhos Mirim	14
11 Grupo de Mulheres Força de Terra	14
12 Grupo de Mulheres Quilombolas	04
13 Grupo Mãos e Fibras	06
14 Grupo Mãos Produtoras	06
15 Grupo Mãos que Transformam	06
16 Grupo Penitente do Lado	03
17 Grupo Rêta Agnel	03
18 Grupo Retalhando o Futuro	06



Grupo de Mulheres Agroecológicas Olhos Mirim



Grupo de Mulheres Força de Terra



Grupo Mãos que Transformam

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Trata-se de uma meta com Informação Gerencial, portanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

Ressalta que esta meta é condicionada ao interesse e à decisão dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), uma vez que o acesso ao microcrédito depende da manifestação voluntária do empreendimento, bem como do atendimento aos critérios e exigências da instituição financeira.

Relata que no trimestre, embora tenham sido apresentadas e esclarecidas pela equipe as possibilidades e os procedimentos para acesso às linhas de microcrédito durante as visitas técnicas, não houve manifestação de interesse, por parte dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) atendidos.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Trata-se de uma meta com Informação Gerencial, portanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

Ressalta-se que esta meta é condicionada ao interesse e à decisão dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), uma vez que o acesso ao microcrédito depende da manifestação voluntária do empreendimento, bem como do atendimento aos critérios e exigências da instituição financeira. No trimestre em referência, nenhum empreendimento Econômico Solidário (EES) manifestou interesse em acessar o microcrédito.

COMPONENTE DE GESTÃO - CG

CG 1 - Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas efetuadas foram efetivadas em conformidade com Plano de Trabalho.

CG 1.2.1 - Limite de Gastos com pessoal

A Contratada não apresentou despesa com pessoal conforme programação prevista, descumprindo o limite estabelecido de 80% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

Durante o sétimo trimestre do Contrato de Gestão nº 047/2024, os gastos com pessoal totalizaram R\$ 152.957,07 (cento e cinquenta e dois mil, novecentos e cinquenta e sete reais e sete centavos) representando 49,36% das despesas do trimestre, que somaram R\$ 309.890,38 (trezentos e nove mil oitocentos e noventa reais e trinta e oito centavos).

A. Total de Despesas com Custeio	R\$ 309.890,38
B. Total de Gastos com Pessoal	R\$ 152.957,07
C. Percentual de Gasto com Pessoal (B/A) x 100	49,36%

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária. Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendesse ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

O Cesol mantém no seu quadro de pessoal 10 pessoas contratadas em regime CLT com carga horária de 44h semanais.

Nº	Nome	Cargo	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal
01	Elana Alves Pinna	Agente Socioeconômica	CLT	44hrs
02	Fayana Coutinho Costa	Coordenadora Geral	CLT	44hrs
03	Renata Alves Santos	Motorista	CLT	44hrs
04	Sociedade de Jesus Martins	Agente de Vendas	CLT	44hrs
05	Lucas Guerin Vian Boas	Coordenador de Articulação	CLT	44hrs
06	Maria de Fátima Sampaio Machado	Coordenadora Administrativa	CLT	44hrs
07	Maria José Santos Sales	Agente Socioeconômica	CLT	44hrs
08	Maria Letícia dos Santos	Agente Socioeconômica	CLT	44hrs
09	Mônica Santos Gonçalves	Assistente Administrativo	CLT	44hrs
10	Renato Melo de Jesus	Agente Socioeconômica	CLT	44hrs

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A Contratada seguiu o modelo de Relatório de Prestação de Contas orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, apresentando-o no prazo deliberado.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Não se aplica ao trimestre em análise.

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não foi constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

CG 3.3.2 - Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve nenhuma manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

A Pesquisa de Satisfação é uma ferramenta essencial para captar as percepções e opiniões do público-alvo sobre os serviços e produtos oferecidos por uma instituição. No caso do CESOL Baixo Sul, essa prática constitui um importante canal de comunicação direta entre os beneficiários e a equipe responsável pela execução dos projetos. Ao ouvir ativamente os usuários, é possível aperfeiçoar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas. Embora amplamente utilizada em diversas organizações, a Pesquisa de Satisfação mantém sua relevância indiscutível. Quando conduzida de forma adequada, ela não apenas coleta informações valiosas, mas também orienta decisões estratégicas, define prioridades e apoia o estabelecimento de novas metas. Dessa forma, o CESOL Baixo Sul realiza essa pesquisa trimestralmente, assegurando que suas ações permaneçam alinhadas às necessidades e expectativas de seu público.

Relata a Contratada que a metodologia adotada combina diferentes formas de aplicação para ampliar o alcance e a participação. O formulário é disponibilizado online, por meio do Google Forms, e compartilhado com os empreendimentos via WhatsApp, garantindo praticidade e rapidez no acesso. Paralelamente, durante as visitas técnicas, são oferecidos formulários impressos, permitindo que os beneficiários contribuam diretamente no local. Essa estratégia híbrida amplia a representatividade e enriquece a qualidade dos dados coletados. Em síntese, a Pesquisa de Satisfação do CESOL Baixo Sul constitui uma prática consolidada e indispensável para o fortalecimento da relação com os beneficiários e para a melhoria contínua dos serviços e produtos ofertados. Por meio da escuta ativa e do diálogo permanente, o CESOL reafirma seu compromisso com uma atuação cada vez mais eficiente, participativa e orientada às demandas reais da comunidade.

Salienta a Contratada, que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta. Porém, vale ressaltar, que a pesquisa deve conter dados que busque investigar se o Cesol está atuando de forma satisfatória dentro do território.

A Contratada apresenta a pesquisa aplicada, porém, precisa apresentar, discorrendo no texto, o retorno de informações que avalie os serviços e/ou atendimento oferecido. É a oportunidade de expressar honesta e especificamente o que foi positivo ou negativo, ajudando a entender suas necessidades. A partir das respostas, o Cesol pode traçar estratégias para melhorar a assistência técnica e ter dados para embasar na tomada de decisão. O Cesol deve apresentar para os próximos trimestres, os gráficos com seus percentuais, além do que foi traçado como melhorias para os próximos trimestres.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº047/2024 - Período 08/04/2026 a 07/07/2026.	
Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período	
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 133, Ag.4003-7, Conta Corrente 737626-0)	CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 133, Ag. 4003-7, Conta Corrente 738018-6)
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)
Total de entradas (f)	Total de entradas (l)
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	Transferência da Conta Repasse Financeiro para
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	Conta Bancária Exclusiva para Provisões
Resultado de Aplicações Financeiras	Trabalhistas e Sociais (m)
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	Resultado de Aplicações Financeiras
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões	Outras Receitas decorrentes do contrato
Trabalhistas e Sociais	(estorno bancário)
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno)	
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)
Total de saídas (g)	Total de saídas (n)
Despesas de Custeio	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais
Despesas Pagas do Período	Despesas Pagas do Período
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	Despesas Pagas de Períodos Anteriores
Despesas de Investimento	Transferência para Conta Bancária Repasse
Despesas Pagas do Período	Financeiro
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO	DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS
Saldo Atual em Conta Corrente	Saldo Atual em Conta Corrente
Saldo Atual de Aplicação Financeira	Saldo Atual de Aplicação Financeira
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0	CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO	SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS
Total do Saldo no Período (e+f-g)	Total do Saldo no Período (j+l-n)
Despesas a Pagar (h)	Despesas a Pagar (a)
Despesas a Pagar - Custeio	Despesas a Pagar
Despesas a Pagar - Investimento	
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)

Nota 1: Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2: Os saldos iniciais extraídos do final do trimestre anterior foram apurados nos extratos bancários apresentados pela Contratada;

Nota 3: Apresenta saldo remanescente do 6º trimestre.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

7º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 047/2024 - Período 08/04/2025 a 07/07/2025.
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético da Receitas e Despesas do Período
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 133, Ag. 4003-7, Conta corrente 737626-0)
1. Receitas
1.1.1 Repasse
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio
1.1.3 Saldo do Período Anterior
Subtotal (Repasse)
1.2 Outras Receitas
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras
1.2.2 Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais
1.2.3 Outras receitas (Estorno Bancário)
Subtotal (Outras Receitas)
Total Geral das Receitas
2. Despesas de Custeio
2.1 Despesas com Recursos Humanos
2.1.1 Remunerações
2.1.2 Encargos Sociais
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais
2.1.4 Benefícios e Insumos de Pessoal
(A) Subtotal (Recursos Humanos)
2.2 Serviço de Terceiros
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)
2.3 Despesas Gerais
(C) Subtotal (Despesas Gerais)
2.4 Despesas com Manutenções
(D) Subtotal (Manutenções)
2.5 Tributos
(E) Subtotal (Tributos)
2.6 Serviços Compartilhados
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)
Total Geral das Despesas com Custeio
3. Despesa de Investimento
3.1 Aquisição de Bens Permanentes
Total Geral das Despesas de Investimento
Total Geral das Despesas (Custeio + Investimento)
CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 133, Ag. 4003-7, Conta Corrente 738018-6)
1. Receitas Operacionais
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras
1.1.3 Recolhimentos Indevidos
1.1.4 Saldo do Período Anterior
Total Geral das Receitas
2. Despesas
2.1 Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais
2.2 Tarifas bancárias
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)

- Nota 1 - No item 1.1.3, refere-se ao saldo remanescente do trimestre anterior;
- Nota 2 - No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o valor apresentado refere-se a rendimento bruto sobre aplicação do recurso;
- Nota 3 - No item 1.2.2, Receitas Recebidas, transferência das parcelas provisionadas para a rubrica “Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais” com base na liberação da 6ª parcela;
- Nota 4 - No item 1.2.3, Receitas Recebidas, o valor registrado refere-se a estornos de transações inconsistentes;
- Nota 5 - Nos itens 2.1.2 e 2.1.4, Despesas de custeio, os saldos das rubricas “Encargos Sociais” e “Benefícios e Insumos de Pessoal” diferem do saldo limite conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social (OS);
- Nota 6 - Nos itens 2.2 e 2.3, Despesas de custeio, os saldos das rubricas “Serviços de Terceiros” e “Despesas Gerais” diferem do saldo limite conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social (OS);
- Nota 7 - No item 2.5, Despesas de custeio, o saldo registrado refere-se a pagamento de IRRF (imposto de renda retido na fonte) e estornos de juros sobre aplicação financeira;
- Nota 8 - No item 1.1.1, 1. Receitas Operacionais, o saldo registrado refere-se à entrada de recurso destinado a rubrica Provisões Trabalhistas e Sociais;
- Nota 9 - No item 1.1.2, 1. Receitas Operacionais, o saldo mencionado refere-se ao rendimento sobre aplicação financeira;
- Nota 10 - No item 1.1.4, 1. Receitas Operacionais, o saldo registrado refere-se a saldo remanescente do 6º trimestre;
- Nota 11 - Nos itens 2.1 e 2.2, 1. Receitas Operacionais/ 2. Despesas, o somatório refere-se a pagamento de 1/3 sobre férias e despesas bancárias.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo da Tabela 02 apresenta o saldo remanescente do 6º trimestre de R\$309.843,58 (trezentos e nove mil e oitocentos e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos), o rendimento bruto proveniente da aplicação de recurso no total de R\$4.607,01 (quatro mil e seiscentos e sete reais e um centavo), a transferência no valor de R\$15.289,95 (quinze mil e duzentos e oitenta e nove reais e noventa e cinco centavos) com destino a conta Provisões Trabalhistas e Encargos, e estorno bancário no total de R\$601,00 (seiscentos e um reais) de pagamentos inconsistentes. A consolidação desses valores resulta em R\$299.761,64 (duzentos e noventa e nove mil e setecentos e sessenta e um reais e sessenta e quatro centavos), correspondentes às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$138.092,12 (cento e trinta e oito mil e noventa e dois reais e doze centavos) que consiste na soma dos saldos R\$137.268,21 (cento e trinta e sete mil e duzentos e sessenta e oito reais e vinte e um centavos) das despesas de pessoal e R\$823,91 (oitocentos e vinte e três reais e noventa e um centavos) das provisões e encargos trabalhistas sociais. O programado para o trimestre foi de R\$149.296,96 (cento e quarenta e nove mil e duzentos e noventa e seis reais e noventa e seis centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social Instituto Eliane Oliveira no território Baixo Sul. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% e este em valor corresponde a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas, assim como férias a agente socioprodutiva. Os saldos das rubricas “Encargos Sociais” e “Benefícios e Insumos de Pessoal” diferem do limite previsto para o referido trimestre, no entanto, não impactou o saldo geral das Despesas com Pessoal. E, em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

Os saldos das despesas incorridas com as rubricas “Serviços de Terceiros” e “Despesas Gerais” diferem do limite esperado. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou as seguintes atividades: “visita e assistência técnica a empreendimentos de economia solidária - EES”, “consultoria contábil”, “serviço de estruturação e edição de produção gráfica para melhoria de produtos”, “serviço de promoção de vendas e marketing em redes sociais digitais”, “serviço de planejamento e organização de eventos” e “participação no festival cultural e feira camponesa em comemoração aos 30 anos do MPA - Movimento dos Pequenos Agricultores”. Para mais, consta registro de despesas com imposto de renda (IRRF) e estornos de juros, os quais foram apurados através dos extratos bancários da conta aplicação apresentados pela Contratada.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$295.198,86 (duzentos e noventa e cinco mil e cento e noventa e oito reais e oitenta e seis centavos)

Após a conclusão da análise do relatório encaminhado pela Organização Social, registramos que foram apresentadas as planilhas financeiras correspondentes ao período de execução. Ressaltamos que tais documentos foram devidamente examinados e conferidos, estando em conformidade com as comprovações financeiras e de execução constantes no relatório. Dessa forma, os dados de natureza financeira foram integralmente considerados na análise realizada.

Houve a transferência do valor de R\$15.289,95 (quinze mil e duzentos e oitenta e nove reais e noventa e cinco centavos) para a conta bancária exclusiva Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais. No referido período foi registrado “Despesas com Pessoal” - remuneração e obrigações trabalhistas, e “Provisões” com o evento: 1/3 sobre férias para uma agente socioproductiva. E estes eventos estão registrados, conforme observado na movimentação bancária com base nos extratos e nos lançamentos financeiros contidos no relatório trimestral de prestação de contas.

Seque imagem extraída da página 100 do relatório trimestral de prestação de contas.

[illegible]

Seque imagem extraída das páginas 152 e 156 do relatório trimestral de prestação de contas.

Voltar

Imprimir



CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

**Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF**

Inscrição: 05.734.910/0001-11

Razão social: INSTITUTO ELIANE OLIVEIRA

Endereço: RUA ZUMIRA SANTOS SN / CENTRO / ITUBERA / BA / 45435-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 30/06/2026 a 29/07/2026

Certificação Número: 2026063005392992296792

Informação obtida em 08/07/2026 15:09:47

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

Página 1 de 1


PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO ELIANE OLIVEIRA (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 05.734.910/0001-11
Certidão nº: 60297940/2026
Expedição: 08/07/2026, às 15:23:09
Validade: 04/01/2027 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que INSTITUTO ELIANE OLIVEIRA (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 05.734.910/0001-11, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas. Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis nºs 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais. A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>). Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE
Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Declaração de Recolhimento e Provisionamento dos Encargos Trabalhistas e Sociais
Segue imagem extraída dos arquivos do relatório trimestral de prestação de contas.



Declaração de Recolhimento e Provisionamento dos Encargos Trabalhistas e Sociais do Contrato de Gestão nº 047/2024 - SETRE

A Organização Social Instituto Eliane Oliveira, responsável pela gestão do CESOL no território Baixo Sul, conforme Contrato de Gestão nº 047/2024, DECLARA, para os devidos fins, que, em razão das atividades que desenvolve e da equipe técnica contratada sob o regime da CLT, realizou o repasse dos valores correspondentes ao provisionamento dos encargos trabalhistas e sociais, relativos ao pagamento de 1/3 de férias, 13º salário, FGTS/multa, bem como demais valores correlatos, para a conta bancária Banco 133 – CRESOL Confederação, Agência 4003, Conta Corrente 738018-6, referente à 7ª parcela do Contrato de Gestão nº 047/2024. O referido repasse foi efetuado na data de 15/04/2026, conforme demonstrado nos extratos bancários anexos.

Lucas Guerrieri Vilas Boas
Superintendente Executivo do Instituto Eliane Oliveira

7. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

8. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

9. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

10. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Para o período em análise, não houve desconto.

7º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 047/2024 - Período: 08/04/2026 À 07/07/2026

Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Indicador	DESCONTO	7º Trimestre
-----------	----------	--------------

	Pontuação
--	-----------

Nº	Cód. Índice	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo	Máximo no Trimestre	Meta	Realizado	Pontuação Obtida	% Desconto a ser aplicado
I - COMPONENTE FINALÍSTICO - CF										
CF 1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorias nas condições de gestão e gerenciamento do EES	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimento da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimento da carteira do CESOL com Planos de Ação	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimento com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	96	96	20	0%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimento com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	0%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimento com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / n.º previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
CF 2 - Prestar assistência técnica para comercialização dos produtos dos empreendimentos atendidos	CF 2.3.2	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas / nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	6	6	20	0%

pelo CESOL	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimento com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados n° de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
		2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agrícola Familiar/Exposições	N° de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	1	1	20	0%
		2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	R\$ 508.925	IG	NA
		2.3.6 - Empreendimento com produtos inseridos em mercado institucional/cor públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	13	IG	NA
		2.3.7 - Número de empreendimentos comercializados com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	32	IG	NA
				20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto						
CF 3 - Prestação de assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimento inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede n° de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	96	110	20	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	1	1	20	0%
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializados nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	96	96	20	0%
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2	20	1	1	20	0%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	112	112	20	0%

CF 4 - Monitoria a assistência técnica socioprod	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/nº de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	0%
		4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 - 1) x100	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 4.3	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	1	1	20	0%
CF 5 - Articulação governança e formação permanente	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	1	1	20	0%
		5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	100%	100%	20	0%
	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	1	1	20	0%
CF 6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	2	2	20	0%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	IG	NA	IG
	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimento com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	18	20	0%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x1	NA	NA	NA	IG	0	IG	IG
CF 7 - Assistência Técnica em Microcrédito	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x1	NA	NA	NA	IG	0	IG	IG

II - COMPONENTE DE GESTÃO - CG											
CG 1 - Gestão Administrativa e Financeira	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	Valor equivalente a despesa não conforme	NA	10	100% 100%		10	0%	
	CG 1.2	1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%	
CG 2 - Gestão de Aquisições	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%	
	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%	
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	0%	
CG 3 - Gestão de Controle	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	1	1	10	0%	
	CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	NA	
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	0	0	10	0%	
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	0	0	10	0%	
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos= 0% de desconto 8 pontos = 1% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	10	1	1	10	0%	
TOTAL DE DESCONTO										0%	

11. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, à relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atendendo para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

12. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento parcial dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social Instituto Eliane Oliveira e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais CONGEO.



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos da Silva, Técnico Nível Superior**, em 21/09/2026, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, Técnico Nível Médio**, em 21/09/2026, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 21/09/2026, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Coordenador II**, em 21/09/2026, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 21/09/2026, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clara Célia da Silva Ferreira, Técnico Administrativo**, em 21/09/2026, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joselinda Oliveira Santana, Técnico Nível Superior**, em 21/09/2026, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daiana Duarte Jambeiro, Analista Técnico**, em 21/09/2026, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane França de Santana, Técnico Nível Superior**, em 21/09/2026, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 21/09/2026, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Ornelas da Cruz França, Coordenador II**, em 21/09/2026, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00148901717** e o código CRC **A652B24E**.

Referência: Processo nº 021.2131.2026.0004814-34

SEI nº 00148901717